odia.com.br | DOMINGO, 16/4/2023 | Nº 25.855 | R$ 4,00 | 2ª EDIÇÃO

NOVO PRESIDENTE DA BIBLIOTECA NACIONAL FALA DE SEUS DESAFIOS E PLANOS PARA O ACERVO.
ESPECIAL, P. 12

CHINA
SIMPATIA DE LULA POR UM PARCEIRO COMERCIAL PODE LEVAR O BRASIL A SE AFASTAR DE OUTRO
UM OLHAR SOBRE O RIO, P. 10

INÊS249

ATAQUE

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC

ESTREIA DE DAR GOSTO

Trio de atacantes (Cano, John Kennedy e Lelê) garante os gols da vitória tricolor sobre o América-MG, por 3 a 0, fora de casa pelo Brasileirão

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

É MUITO PROBLEMA PARA ELE RESOLVER

Sampaoli verá hoje na estreia do Fla contra o Coritiba o tamanho do trabalho que terá

BOTAFOGO VENCE O SÃO PAULO POR 2 A 1, COM GOL NO FINAL, NO NÍLTON SANTOS

COM BOA ATUAÇÃO, VASCO BATE O ATLÉTICO-MG POR 2 A 1 FORA DE CASA

PÁGINA 8

REVITALIZAÇÃO

Saiba o que está sendo feito para a recuperação do Centro

Região do Rio ainda sofre efeitos da crise econômica provocada pela pandemia. Projeto visa reverter o esvaziamento e atrair empreendimentos. ECONOMIA, P. 13

GARDÊNIA **CAVALCANTI**
DMULHER, P. 2
Stylist Ronaldo Paixão dá dicas para alongar a silhueta e seguir a moda outono

BISPO **ABNER** FERREIRA
CAMINHO DA SABEDORIA, P. 7
Nosso falar não deve ser avaliado por nossos juramentos, mas por nosso caráter

ALINE **MACEDO**
INFORME DO DIA, P. 2
Reduc polui menos o ar da Baixada Fluminense e as águas da Baía de Guanabara

JOÃO ADOLFO **DE SOUZA**
FALANDO DE APOSENTADOS, P. 6
Taxa de juros do cartão de benefício do INSS também caiu

ANA **CARLA** GOMES
CRÔNICA, P. 9
Percurso até um piquenique traz as lembranças de algumas trajetórias da vida

Histórias contadas nos coretos dos bairros

Projeto leva aulas às praças para restabelecer a tradição de espaço de convívio. E a primeira acontece hoje, às 11h, em Quintino, sobre São Jorge. P. 5

DÉCIMA QUARTA MORTE NA RUA ARATICUM, NO BAIRRO DO ANIL, ZONA OESTE
RIO DE JANEIRO, P. 11

CÂMARA DO RIO HOMENAGEIA ENTREGADOR AGREDIDO POR EX-JOGADORA DE VÔLEI
RIO DE JANEIRO, P. 5

MULHER DE ATACANTE DO FLAMENGO INDICIADA POR LAVAGEM DE DINHEIRO
RIO DE JANEIRO, P. 11

CLEBER MENDES

DEZ ANOS DO TREM DO CHORO

Para festejar uma década de existência, evento sai este ano da Central do Brasil, em direção a Olaria, com vagões lotados de chorões homenageando mestres como Pixinguinha. P. 4

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

TALENTO EM JORNADA DUPLA

DMULHER

Talitha Morete brilha no comando do 'Mais Você' e do 'É de Casa', na Globo. P. 4

TRÊS MORTOS E UM FERIDO EM ATAQUE A TIROS A CONDOMÍNIO RESIDENCIAL EM BELFORD ROXO. P. 11

InformedoDia

Aline Macedo

Com participação de: GUSTAVO BRAZ gustavo.braz@odia.com.br

e-mail: informe@odia.com.br www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia

AMBIENTE

Conduta ajustada e ar mais limpo

O deputado Carlos Minc (PSB) ficou exultante ao verificar o resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta assinado ainda em seu período à frente da Secretaria de Meio Ambiente, em 2011, com a Refinaria Duque de Caxias. Naquela época, a Reduc poluía mais do que as 150 empresas do entorno da Baía de Guanabara, e uma auditoria ambiental determinou a tomada de 46 medidas para mitigar os danos causados pela gigante inaugurada em 1961. Após o cumprimento do acordo de R$ 1,1 bilhão — que condicionou a licença da empresa à observância do cronograma de ações —, o resultado é que a poluição por metais pesados foi reduzida em 92%. Já a poluição de óleos caiu 90%, enquanto a sujeira lançada no ar da Baixada Fluminense encolheu 85%.

REGINALDO PIMENTA / AGENCIA O DIA

Após cumprimento de medidas ambientais, níveis de poluição da Reduc tiveram redução drástica

ALIMENTANDO DEVOTOS DE SÃO JORGE E OGUM

Católica no nome, mas sincrética na alma, a festa de São Jorge em Quintino, na Zona Norte, vai dar espaço aos devotos de Ogum. Entre os onze food trucks autorizados pela subprefeitura e pela Secretaria de Ordem Pública a trabalhar no próximo domingo, cinco baianas vão oferecer os quitutes da tradição de matrizes africanas. "A diversidade religiosa não pode nem deve ficar só no papel. Ainda mais quando sabemos da essência da festa", diz Diego Vaz.

DIVULGAÇÃO

Cinco baianas foram autorizadas a participar da festa de São Jorge

INCENTIVO A QUEM INVENTA MODA — LITERALMENTE — EM TODO O PAÍS

A nova edição do projeto de impacto social da marca Farm, o Re-Farm Cria, abre as inscrições amanhã. Ao todo, serão contemplados 20 projetos, com R$ 25 mil cada, de jovens que já atuam no mercado de moda. O foco deste ano está em experimentos relacionados à cadeia produtiva.

MARCANDO OS 25 ANOS DE ELDORADO DOS CARAJÁS

O Movimento Sem Terra, com a deputada Marina do MST à frente, caminha hoje pelo Centro do Rio em direção à representação do Incra para levar suas suas reivindicações— incluindo a nomeação de um novo superintendente. O atual chegou ao posto ainda no governo Bolsonaro.

Picadinho

Prefeito de Itaguaí, Rubem Vieira recebe a Medalha Tiradentes, maior honraria do parlamento fluminense, nesta segunda-feira, na Alerj, por iniciativa de Léo Vieira.

Rose Frade Cavalieri, executiva da Comercial Milano, recebe o título "Trabalhador Duquecaxiense", amanhã, na Câmara de Caxias.

De olho no repasse das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2, mais de 80 cidades participam do Encontro de Gestores Culturais, organizado pela Sececrj amanhã, na Firjan.

Gastro Beer no Porto

Hoje é o último dia do evento gastronômico,que tem entrada granca e é petfriendly

Hoje é o útimo dia para o evento gastronômico Gastro Beer Rio, sas 12h às 21h. Esta edição acontece no Boulevard Olímpico, entre o AquaRio e a roda gigante Yup Star, na Zona Portuária. Com entrada gratuita e petfriendly, a festividade conta com extensa programação para adultos e crianças.

Com shows de estilos variados, o GBR traz 30 cervejarias e opções gastronômicas variadas ao local. Refeições, lanches, sobremesas e petiscos estão no cardápio.

O evento apresenta a Tour do Cervejeiro para quem se interessa por esse mundo. Os participantes vão conhecer rótulos, estilos e trocar experiências com mestres cervejeiros. O tour acontece às 13h30, e serão 15 vagas gratuitas, por ordem de chegada.

Além disso, atividades como Beer Pong e Segura o Canecão vão estar presentes nos Jogos Cervejeiros, e serão conduzidas por Erich Monteiro, do Olimpíadas de Bar, e contam com distribuição de brindes.

O Tour da Pequena África, que acontece às 11h, vai levar os visitantes para um passeio pela Região Portuária, passando por pontos turísticos como Pedra do Sal, Mural do Kobra e Tramas do Porto. A atração é paga e tem vagas limitadas. As reservas são feitas pelo WhatsApp 98123-4167.

Para as crianças, o Gastro Beer Rio conta com oficinas de boneca, slime, pinturas em papel no cavalete e muitas outras opções, todas orientadas por monitores.

Mais informações no site www.gastrobeerrio.com.br.

DIVULGAÇÃO

Diversas cervejas e pestiscos disponiveis no Boulevard Olímpico, entre o AquaRio e a Yup Star

REPRODUÇÃO

Ossos e louças estavam em terreno na Ponta da Areia, Niterói

Ossadas surgem em escavação

Ossadas e louças antigas foram encontradas, na última quarta-feira, por funcionários que trabalham na reforma do Posto Médico da Família Vó Tereza, na Ponta da Areia, em Niterói, durante uma escavação no terreno.

A origem dos artefatos ainda é desconhecida. O local foi interditado temporariamente.

As obras no Posto Médico, que fazem parte do Plano Niterói 450, que tem como foco a renovação de equipamentos e mobiliários, acontecem desde o começo de 2022.

A Polícia Civil realizou uma perícia na área. Segundo informações preliminares, as ossadas aparentam ser de um animal. O resultado do laudo técnico tem previsão de 10 dias para conclusão.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói disse que, "ao tomar conhecimento da ossada, na última quarta-feira, a empresa responsável pela obra da unidade do Médico de Família da Ponta da Areia imediatamente informou o caso à Polícia Militar".

O DIA Online — As mais lidas

Casamento de Preta Gil não resiste a período difícil e chega ao fim
DIVERSÃO

Mulher do atacante Pedro, do Flamengo, é indiciada por lavagem de dinheiro e organização criminosa
ESPORTE

Três pessoas são mortas e uma fica ferida em ataque a condomínio em Belford Roxo
RIO DE JANEIRO

Tentativa de homicídio após acidente deixa homem ferido no Catumbi
RIO DE JANEIRO

Jovem queimada viva em Arraial do Cabo foi vítima de assalto em Araruama, afirma testemunha
ARARUAMA

Manoel Soares desabafa sobre ataques aos filhos autistas e Patrícia Poeta ignora assunto no 'Encontro'
DIVERSÃO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Empresa processa cerca de 300 toneladas mensais de lodo da Estação de Tratamento

ESGOTO DA ZONA OESTE DO RIO VIRA ADUBO ORGÂNICO PARA AGRICULTURA DO ESTADO

Lodo da Estação de Tratamento da empresa Iguá, na Barra, vai para processamento e vira composto orgânico para o solo, que é bom para hortas e reflorestamento

CAROLINA MOURA
carolina.moura@odia.com.br

A agricultora Hercilia Harumi Iwanaga, moradora de Itaguaí, Região Metropolitana do Rio, é alérgica a determinados compostos, como esterco de vaca e de aves, o que a deixava refém de luvas na hora de fazer o manuseio do plantio. No entanto, ela decidiu trocar o seu insumo de costume pelo composto orgânico feito através do esgoto da Zona Oeste do Rio, que além de melhorar a sua dermatite, também colabora com o meio ambiente.

A concessionária Iguá, que atende os 18 bairros da região da cidade, destina todo o lodo de suas estações de tratamento para compostagem, com cerca de 300 toneladas mensais que viram adubo orgânico. Quem cuida da transformação do resíduo é a empresa Organosolo, que tem como principais clientes agricultores dos estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais.

A compostagem é a reciclagem da matéria orgânica, ou seja, a reutilização de um determinado produto

De acordo com a Iguá, tudo começou em setembro do ano passado, quando a equipe começou a pensar em como ser mais sustentável com os resíduos provenientes do esgoto urbano. " O nosso DNA sempre teve uma busca pela sustentabilidade. Ano passado nos reunimos para pensar nas rotas que vão ajudar o meio ambiente, evitando emissão de CO2 e outros gases que podem contribuir para a poluição da atmosfera. Foi então que percebemos que percorríamos 85 quilômetros para destinar todo o lodo ao aterro sanitário", disse Ícaro Maltha, gerente de operações da empresa.

Ao perceberem a longa distância e a alta emissão de CO2, a equipe pensou em dar outro destino ao lodo.

"A gente começou a estudar na região o que teríamos de possibilidade de uma destinação ambientalmente correta. Não que o aterro não seja algo certo, mas ele também gera outros resíduos, como a queima de gás, então percebemos que a compostagem é muito mais limpa. Encontramos a empresa Organosolo e iniciamos as conversas. Em novembro, findamos o contrato e passamos a transportar todo o nosso lodo, oriundo da ETE Barra da Tijuca [Estação de Tratamento de Esgoto] para eles", explicou Ícaro.

Segundo o gerente de operações, o adubo tratado pela Organosolo pode ser utilizado em diversas frentes de agricultura, seja com plantações de hortaliças ou reflorestamento, por exemplo.

"É importante citar também que, nesse movimento, há uma redução da quilometragem rodada. Reduzimos 50 quilômetros de transporte, isso quer dizer que reduzimos a emissão de CO2 também."

Ele afirmou ainda que há um projeto para que, até 2025, 75% de todo o lodo gerado nas operações sejam destinados, de alguma forma, ao reaproveitamento para terem o ciclo completo. "Pensamos em reingressar esse lodo em alguma frente nossa, como o reflorestamento mesmo ou até na compostagem."

O produto final não tem patógenos nem contamina o meio ambiente

> ***"Nós nos reunimos para pensar em como evitar a emissão de CO2 e outros gases poluidores"***
> ÍCARO MALTHA, gerente de operações da Iguá

A COMPOSTAGEM

Francisco Dantas, sócio-diretor da empresa Organosolo, explicou a importância do resíduo do esgoto ser destinado de forma adequada. "Normalmente, ele iria para o aterro sanitário, entrava junto com todos os outros resíduos, era aterrado e poluía o meio ambiente. A compostagem é a reciclagem da matéria orgânica, nada mais do que a reutilização de um material. É um processo biológico, que pode ser feito com tudo, não apenas com alimentos, como é mais conhecido."

De acordo com ele, a empresa recebe o lodo e faz a preparação da transformação desse resíduo, que é poluente e degrada o meio ambiente, em um composto orgânico, também conhecido como adubo. "O processo é algo natural e benéfico ao meio ambiente. Não tem patógenos ou contaminantes, pois há uma quebra das cadeias de carbono, transformando aquele lodo em um substrato para o solo. É bom para o reflorestamento, jardinagem e para a produção de alimentos."

Receita com vários ingredientes

> Para Francisco Dantas, da Organosolo, o processo é quase uma receita de bolo: a empresa mistura no lodo outros ingredientes ricos em carbono e madeira, galhos, para equilibrar e preparar a mistura até criar um cenário adequado para as bactérias se desenvolverem ali.

"Tem umidade, tem equilíbrio entre carbono e nitrogênio e ainda inserimos o que chamamos de biocatalizador, um produto próprio nosso que é tipo um coquetel de bactérias totalmente natural. Ao serem introduzidas nessa mistura do lodo com outros ingredientes, esses microorganismos que consomem o oxigênio começam a se reproduzir e se alimentar do resíduo, degradando-o. Como resultado dessa atividade, nasce o calor natural que pode chegar até a 70 graus. Esse calor fica retido dentro da mistura por três meses. Com isso, há uma sanitização do produto."

Por causa do calor, o adubo é liberado para plantações de legumes e frutas.

"A gente segue mais ou menos a lógica de esterilização. Mas também garantimos que não há contaminantes com provas laboratoriais que medem o nível de coliformes fecais, salmonela, que é super perigoso, entre outros. Seguimos o critério do Ministério da Agricultura para garantir que o produto seja seguro para utilização humana."

NA HORTA

Bons resultados com folhas e frutas

■ Hercilia Iwanaga compra 600 sacos de adubo por ano e seu foco é a horta de seu sítio em Itaguaí. "Antes, usávamos esterco bovino e de galinha, mas depois que conheci esse adubo orgânico, percebi o desenvolvimento das plantas e a melhora no meio ambiente. Também posso manusear sem luvas, pois não dá alergias", relatou.

A produtora rural cultiva alface, cheiro verde, repolho e vários outros tipos de folhagens, além de também ter amoras, goiabas e aipins. "Colocamos um pouco do adubo para as frutas e tivemos um resultado muito bom. Acreditamos que esse tipo de adubo é bom para as plantações e para o planeta também, por ser saudável."

CLEBER MENDES

Instituição Cultural 100% Suburbanos criou o Trem do Choro em 2013 para enaltecer o estilo musical tão genuinamente brasileiro; no repertório, artistas do calibre de Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga e Valdir Azevedo

Trem do Choro completa dez anos de música e resistência nos vagões

Evento criado em rodas de choro em Olaria, perto de onde Pixinguinha morou, dissemina cultura e história

CAROLINA MOURA
carolina.moura@odia.com.br

A influência do som de prata do Pixinguinha fez com que Luiz Carlos Nunuka, de 70 anos, em parceria com os seus amigos, criasse uma roda de choro na Praça Ramos Figueira, em Olaria, Zona Norte do Rio, em 2012. Desde então, o evento foi atraindo o olhar dos moradores da região e de amantes do ritmo, fazendo com que Nunuka pensasse em uma alternativa para enaltecer ainda mais aquele tipo de música: o Trem do Choro, criado em 2013.

Neste ano, o evento completa uma década de existência e sai da Central do Brasil, da plataforma 13, em direção à Olaria, com vagões repletos de chorões (músicos e cantores) homenageando grandes nomes, como Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Valdir Azevedo, entre outros.

Ao chegar em Olaria, o cortejo que vem do Trem do Choro vai em direção a Praça Ramos Figueira, conhecida como o reduto do Pixinguinha, por ele ter morado nas proximidades. "São dez anos nessa batalha, levando o choro para a população. A gente tenta organizar tudo da melhor forma e convidamos sempre músicos de grupos de choro para participar do trem", explicou Nunuka. "Saímos da plataforma 13 e vamos até Olaria com músicos ocupando os vagões que levam o nome de um cantor diferente, alguém que já partiu. Mas a máquina principal é sempre denominada de Pixinguinha".

Segundo Nunuka, tudo começou com a criação do Instituto Cultural 100% Suburbano, que tem o objetivo de trabalhar no bairro a ideia da musicalidade. "Temos vários problemas aqui na região, mas também há muita cultura. No entanto, nos jornais, só escutamos falar da parte ruim, da criminalidade. Mas, quem morou ou mora em Olaria tem muito orgulho do bairro e da história dele". Ele notou que a busca pela cultura na região era fraca ainda, então, ao fundar o instituto com seus amigos que compartilham da mesma ideia, houve o início das rosas de choro na praça.

"Foi um achado. Até então, as pessoas próximas ali de onde morou Pixinguinha nem sabiam ou conheciam ele. Outras até que já tinham escutado falar, mas nada muito profundo, não a ponto de entender e escutar suas obras. Então aquele entorno passava despercebido por quem é de Olaria. Ao começarmos com a roda, fomos divulgando o choro e chamando convidados ilustres também, como o Zé da Velha, que já tocou com Pixinguinha", declarou.

A roda de choro acontece no terceiro domingo do mês. "Em 2013 percebemos que precisávamos criar um movimento mais forte, que expandisse o choro, daí a ideia do trem, pois já existia o Trem do Samba. Por que não criar um do choro?", disse Nunuka.

> **Mesmo o choro não sendo cantado, ele produz um diálogo entre os músicos e o público. As rodas são expressões da cultura popular**
>
> TEO CORDEIRO, músico

CLEBER MENDES

Evento sai da Central, da plataforma 13, rumo à Olaria, com vagões repletos de chorões (músicos e cantores) homenageando grandes nomes da MPB

GÊNERO URBANO

Resistência nos subúrbios

■ Claudio Jorge Soares, 47, jornalista e pesquisador de cultura popular nos subúrbios cariocas, Diretor do Instituto Cultural 100% Suburbano, explicou que o choro vem de uma manifestação genuinamente brasileira, de gênero urbano e que nasceu na pequena África, fruto da hibridização das culturas africanas e europeia.

"Com todo o processo de ocupação urbana do Centro do Rio, provocado também pelo modelo ideal de desenvolvimento arquitetônico que copiava Paris, a população negra acabou sendo empurrada para os subúrbios e o choro e o samba acompanharam esse êxodo. A partir daí, surge todo o processo de ocupação dos bairros operários, perto de encostas e morros, originando as favelas".

O choro, segundo Cláudio, transformou-se em um instrumento de resistência da cultura popular, assim como o samba.

"Além do território carioca, esse gênero musical está presente em vários estados. A região da Leopoldina, em Olaria, é uma região que herdou a tradição desse ritmo por conta do longo período que Pixinguinha residiu em Ramos".

O musicista Abel Luiz, que toca no Trem do Choro, acredita que toda iniciativa que mobilize o entorno do que é potente para a cidade é valorosa.

"O Rio é uma cidade muito complexa e diversa e que tem coisas maravilhosas para aprender além das imagens de cartão postal, como o choro".

Importância do gênero na cultura carioca

> O percussionista e diretor do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio (SindMusi), Teo Cordeiro, conheceu o choro quando era aluno da Escola Portátil de Música, em 2005, e se apaixonou. Ele tem um grupo chamado Movimento Leopoldina Orgânica, que é um dos parceiros da Instituição Cultural 100% Suburbana.

Juntos, eles fazem eventos culturais pela região. "Eu sou percussionista há 20 anos e morei algum tempo na Leopoldina. Quando conhecemos o grupo 100% Suburbanos, viramos amigos. A gente toca na roda deles, eles vêm nos visitar na nossa Feira Orgânica em Olaria, é uma troca. Participo do Trem do Choro desde a sua criação também e estou dirigindo um documentário sobre o tema".

Para Teo, a importância do choro para a cultura carioca e brasileira é fundamental. "Esse estilo musical é uma grande base para a construção da música brasileira. As rodas são expressões da cultura popular, promovendo encontros da comunidade, da população, que estão ali reverenciando a linguagem musical da sua história e dos seus ancestrais. Mesmo o choro não sendo cantado, ele produz um diálogo entre os músicos e o público".

História do Rio pelos coretos da Zona Norte

São Jorge será tema da primeira aula, hoje, no bairro de Quintino, abrindo as homenagens ao Santo Guerreiro

BEATRIZ PEREZ
beatriz.perez@odia.com.br

Há mais de dez anos o historiador Luiz Antonio Simas leva às ruas, botequins e praças aulas públicas sobre o Rio de Janeiro. Para ele, a capital é "fundamentalmente uma cidade de rua". Essa concepção conduz uma série de três eventos realizados pela Subprefeitura da Zona Norte e pela Secretaria Municipal de Cultura do Rio: o projeto 'Coretos - A história nas ruas'. As aulas serão conduzidas pelo historiador e autor de 'O corpo encantado das ruas' e 'Arruaças: uma filosofia popular brasileira', para ficar em dois exemplos.

O primeiro evento será hoje, às 11h, no coreto da Praça Quintino Bocaiúva. O tema da aula será 'Jorge, um carioca', numa alusão a São Jorge, cuja igreja-matriz está localizada exatamente no bairro de Quintino. O santo guerreiro, afirma Simas, apesar de ser da Capadócia, que pertencia ao Império Romano, se transformou em um santo mundial. "É o padroeiro da Inglaterra, da Catalunha, da Etiópia, da Rússia, da Sérvia, da Geórgia, é um negócio impressionante", enumera o historiador e escritor.

A maior festa ao santo da América Latina acontece no bairro da Zona Norte do Rio. "Eu acho que São Jorge está muito ligado à devoção carioca, sobretudo porque ele é o santo guerreiro. Ele é aquele santo que te ajuda nos perrengues do dia a dia. É um santo do cotidiano, é muito próximo. Então, de certa maneira, ele é o santo da rua, e eu repito: a nossa cidade é uma cidade construída pela rua", conta Simas.

O projeto Coretos busca as praças do subúrbio para restabelecer a tradição de espaço de convívio, cultura e encontro. Os assuntos das aulas foram escolhidos pela relevância do tema para cada território. O primeiro será uma espécie de abertura informal dos festejos de Jorge, celebrado dia 23.

ARQUIVO/AGÊNCIA O DIA

Na Praça Quintino Bocaiúva, Luiz Antonio Simas explica a grande devoção carioca a São Jorge: 'Ele te ajuda nos perrengues do dia a dia'

> ***Historiador Luiz Antonio Simas diz que o Rio é 'fundamentalmente uma cidade de rua'***

"A devoção de São Jorge é suburbana. São Jorge consegue ser padroeiro da polícia e ao mesmo tempo do apontador do jogo do bicho. São Jorge é o protetor dos botequins. Eu acho que é isso que faz de São Jorge um carioca", afirma.

Passada a primeira aula, em Quintino, a próxima parada será no coreto da Praça Catolé do Rocha, em Vigário Geral, com o tema 'As 11 estrelas da Leopoldina', no dia 7 de maio. "Falar da Leopoldina em Vigário Geral é muito significativo e está muito vinculado ao título da Imperatriz Leopoldinense. A Imperatriz é a escola da Leopoldina e a gente aproveita essa situação para falar da cultura da Zona da Leopoldina", adianta o professor.

A terceira aula da série, no dia 4 de junho, será no coreto do Jardim do Méier. Em um dos corações do subúrbio, como lembra Simas, o projeto vai discutir a sociabilidade a partir dos clubes. "A gente quer falar da amplitude dos clubes sociais frequentados pelas famílias suburbanas. Tinha os bailes, os domingos dançantes, os times de futebol de salão, feijoada, roda de samba. Essa tradição de clubes de subúrbio é muito forte", ressalta.

PROGRAME-SE

Hoje, às 11h - 'Jorge, um 'arioca' - Coreto da Praça Quintino Bocaiúva, em Quintino.

Dia 7 de maio - 'As 11 estrelas da Leopoldina', na Praça Catolé do Rocha, em Vigário Geral.

Dia 4 de junho - 'Clubes suburbanos', no Jardim do Méier.

Enterrado corpo de taxista

Rogério Maciel Gomes dirigia na Barra quando seu carro foi atingido por um jipe

Parentes e amigos de Rogério Maciel Gomes, de 50 anos, taxista morto em um acidente de carro na Barra da Tijuca,na quinta-feira, se despediram ontem no Cemitério Murundu, em Padre Miguel, na Zona Oeste, em clima de tristeza.

Um arco-íris apareceu no céu no momento do cortejo. Roger, filho da vítima, chorou emocionado durante toda a cerimônia, ao lado do caixão do pai.

Motoristas de táxis da cooperativa que Rogério trabalhava e também de outras cooperativas fizeram uma fila de táxis dentro do cemitério, em frente ao velório do corpo, em homenagem ao amigo.

Marco Aurélio Sobrera, de 52 anos, amigo da vítima, é taxista na cooperativa que Rogério era filiado. Em entrevista ao **DIA**, ele contou que estava com o amigo 20 minutos antes do acidente.

"Rogério era um excelente profissional, ele sempre trabalhou na área da Barra, há muitos anos. Era uma pessoa boa, vieram ao enterro taxistas de outras cooperativas, pois todo mundo o considerava. As pessoas até fizeram uma 'vaquinha' para ajudar a família, pessoas que nem trabalhavam na mesma cooperativa, mas quiseram ajudar, pois ele era muito querido", disse Marco.

CLÉBER MENDES

Despedida foi no Cemitério Murundu, em Padre Miguel, na Zona Oeste. A vítima deixou um filho

RELEMBRE O CASO

Rogério foi morto quando fazia uma corrida na Avenida Ayrton Senna, na Barra da Tijuca. Ele foi surpreendido por um jipe desgovernado que cruzou o canteiro da avenida e invadiu a pista na contramão. Ainda no ar, em alta velocidade, o carro se chocou contra o táxi, batendo de frente.

A vítima foi encontrada pelos bombeiros já sem vida.

O passageiro do táxi, Eduardo Oliveira, estava sentado no banco traseiro e está internado em estado gravíssimo no Hospital Municipal Lourenço Jorge.

Entregador agredido por ex-atleta recebe moção honrosa

Max Ângelo dos Santos é homenageado pela Câmara dos Vereadores do Rio

A Câmara de Vereadores do Rio homenageou ontem, através de uma moção honrosa, o entregador Max Ângelo dos Santos, que foi agredido e ofendido pela ex-jogadora de vôlei Sandra Mathias. A moção, oferecida e entregue pelo vereador Marcelo Arar (PTB), é um gesto de respeito aos trabalhadores que já passaram por humilhação e discriminação.

"Minha mãe sempre me ensinou o caminho certo e o errado. Qual seria o meu caminho errado naquele momento que eu estava sendo agredido? Agredi-la também. Ter esse reconhecimento de todos é muito importante para mim e eu fico muito feliz em saber que as pessoas estão dando mais atenção para essa questão, que é tão séria. Em pleno século XXI ainda temos que sofrer com injúria, racismo, preconceito", comentou Max Ângelo.

SÃO CONRADO

A moção foi entregue pelo vereador Marcelo Arar (PTB) em São Conrado, Zona Sul do Rio, local onde ocorreram as agressões e ataques verbais de Sandra contra o entregador.

"Essa homenagem ao Max é uma forma de reconhecer sua atitude de, mesmo em um momento difícil, sofrendo agressões e racismo, não se abalou e continuou pregando a paz. Pessoas como o Max precisam ser reconhecidas e nos servem de exemplo como homem e cidadão", disse Marcelo.

FERNANDO MANSUR

ALEGRIA NO AR

ESTAMOS JUNTOS

A Unidade de todas as coisas é um fato na Natureza, nos ensinam os Sábios de todos os tempos. Nós, simples mortais, ainda não assimilamos essa ideia e, portanto, não agimos de acordo com ela. Entretanto, esse desconhecimento produz o resultado que assola o mundo há muitas eras, produzindo desequilíbrio e desarmonia.

Os Seres mais evoluídos, os chamados Iluminados ou Despertos – alguns dos quais você deve conhecer – tentam sempre fazer algo para nos inspirar a viver em concordância com os ideais de fraternidade. O esforço d'Eles é enorme, mas os resultados ainda são diminutos. Não é fácil praticar o Bem verdadeiro. Mesmo o apóstolo Paulo costumava se lamentar, indagando: "Por que não faço o bem que quero e sim o mal que não quero?" Se para ele era difícil, imagine para nós!

Mas se estamos vivos é nossa obrigação tentarmos aprender a entender e viver esse conhecimento, transformando-o em sabedoria prática. Mais do que um dever, é um direito que temos, um direito de nascença, sendo "filhos" de quem, de fato, somos. Nossas escolhas sofrem muitas influências e nem sempre são as mais corretas, contudo diz a Lei que "a semeadura é livre, mas a colheita é inevitável."

Todos os reinos da natureza merecem nosso respeito e cuidados; a centelha divina passa por eles e, de algum modo, eles também nos constituem.

Quando maltratamos um, estamos ferindo a Unidade. Gradualmente, à medida que essa consciência despertar em nós, o mundo se estará melhor, soma que é daquilo que sentem, pensam e fazem todos os seus moradores. Sejamos bons inquilinos.

Podemos. Vamos!

__Fernando Mansur:__ Radialista, Teosofista, Professor-doutor (aposentado) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
BLOG FM_FERNANDO MANSUR

Coluna
Falando de Aposentados

JOÃO ADOLFO DE SOUZA

■ site: odia.ig.com.br/colunas/falando-de-aposentados

■ e-mail: falandodeaposentados@odia.com.br

João Adolfo de Souza, YouTuber, Especialista em Finanças

CRÉDITO CONSIGNADO

CARTÃO BENEFÍCIO DO INSS TAMBÉM TEVE REDUÇÃO DE TAXAS DE JUROS

O cartão de crédito benefício do INSS foi uma novidade divulgada para os beneficiários. Ele é mais uma opção de crédito caso os segurados já tenham usado toda a margem para o empréstimo consignado e para o cartão de crédito consignado. Contudo, apenas está disponível para aposentados, pensionistas e quem recebe Benefício de Prestação Continuada-BPC/Loas.

No mês de março ficou decidido que as taxas de juros dos consignados iriam diminuir, tornando mais barata a contratação para os beneficiários do INSS. O cartão benefício também entrou nessa diminuição da taxa de juros. Uma boa notícia!

PAULO MÁRCIO

Os aposentados, pensionistas e quem recebe BPC/Loas podem contratar os chamados consignados, que são empréstimos que possuem o desconto diretamente da conta dos beneficiários. Ainda no ano passado teve a liberação de mais um cartão que é uma modalidade de consignado. O cartão benefício do INSS chegou com a promessa de ser mais uma opção para quem já havia usado toda a margem dos consignados, mas que ainda precisava de dinheiro.

De maneira geral, ele possui as mesmas condições de pagamento do cartão de crédito consignado. São as mesmas taxas de juros, mesmos valores liberados e mesma margem para contratar. Mas, ele permite contratar um auxílio funeral e um seguro de vida. Juntamente com os outros consignados, o cartão benefício também teve a taxa de juros diminuída.

O Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) definiu a diminuição da taxa de juros do empréstimo consignado de 2,14% ao mês para 1,97% ao mês e do cartão de crédito e cartão benefício de 3,06% ao mês para 2,89% ao mês. A margem para o empréstimo consignado é de 35%. Ou seja, os beneficiários podem usar esse percentual para pagar as parcelas contratadas. Já os cartões possuem margem de 5%.

> **"Cartão de benefício do INSS também teve diminuição nas taxas de juros para contratação"**

Ambos os cartões não possuem anuidade e permitem que 70% do valor contratado seja sacado em dinheiro. Os outros 30% ficam como limite de crédito para compras. Assim como para o empréstimo consignado, os cartões não exigem "nome limpo", apenas margem disponível.

Você já conhecia o cartão benefício do INSS? Se não conhecia e precisa de algum dinheiro, ele é uma opção para você pagar menos em juros. Basta contatar uma instituição financeira que seja de sua confiança.

Para saber mais informações sobre o INSS, economia e finanças, você pode acompanhar meu canal no Youtube João Financeira e meu perfil do Instagram @joaofinanceiraoficial.

Caminho da Sabedoria

Bispo Abner Ferreira
Bispo, Pastor Presidente, Advogado, Jornalista, articulista e Escritor

site: odia.ig.com.br/colunas/caminho-da-sabedoria
e-mail: caminhodasabedoria@odia.com.br

JURAMENTO

SER RELEVANTE É RESPEITAR E HONRAR O NOME DE DEUS

"Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor. Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei; nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. (Mateus 5.33-36).

Podemos dizer que não devemos jurar, pois, a vida do crente, em Jesus, fala por si mesmo. Neste sentido se alguma pessoa carece de jurar para que se confie em suas palavras, tal pessoa deve fazer uma revisão de sua vida cristã. Inicialmente cabe observar que as pessoas nos dias de Jesus, não raras vezes, possuíam o hábito de jurar. Equivalente a essa verdade evidencia-se que em Israel era usual nos dias de Jesus, entre o povo, jurar pelo altar, pela oferta, pelo templo, pelo ouro do templo e por Jerusalém, a cidade do grande Rei.

PAULO MÁRCIO

Dessa forma quanto mais admirável o artefato do juramento, maior importância tinha o juramento. O evangelista Mateus expõe que até mesmo o céu era jurado como testemunha entre as partes: "Ai de vós, condutores cegos! Pois que dizeis: qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor. Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o templo, que santifica o ouro? E aquele que jurar pelo altar, isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor. Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar, que santifica a oferta? Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está. E o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita. E o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele". (Mt 23.16-22).

Desnecessário enfatizar que percebemos que normalmente quando alguém precisa "jurar" por algo é porque a "sua verdade" está manchada. Aqui se faz necessário uma interrupção para uma análise: naqueles dias, como também atualmente, o modo habitual dos juramentos tornou-se um expediente sem confiabilidade ao passar a ser um formato de tentar legitimar a mentira. Sendo assim, Jesus nos adverte para que em momento algum juremos para garantir a integridade dos nossos atos.

Assim, devemos compreender as palavras de Jesus quando afirma: "Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto." (Mt 5.36). Que fique bem claro que nesta fala do Mestre, Ele não demonstra uma atitude hostil, o que vemos é Ele censurando a banalização dos juramentos, isto é, a forma desrespeitosa de usar o nome de Deus.

Não devemos nos esquecer que o nome do Senhor é santo, por isso, não se deve usá-lo em sentido que não seja para o devido culto, adorá-Lo, bendizê-Lo e louvá-Lo. Por isso o Mestre nos ordena: "Não jureis de modo algum".

Confesso que examinamos exaustivamente a fala do nosso Senhor e podemos notar que Ele deseja que nós como Seus discípulos tenhamos uma vida pautada na veracidade de nossas palavras (Mt 5.37). O aprofundamento do debate nos possibilita avaliar que, se somos justos e sinceros e andamos na verdade com todos, jurar se torna desnecessário.

Não podemos perder de vista que uma pessoa de palavra e honrada não carece de empregar juramentos para afiançar suas palavras. Até mesmo porque as suas ações produzirão testemunho a seu respeito. Entretanto, merece ser frisado que o crente que possui o compromisso com a palavra empenhada, amadurece na vida cristã, por isso apresenta frutos com perfeição para o Reino de Deus.

A par dessas evidências podemos notar que Jesus busca enfatizar a obrigação de se empenhar a palavra dita e tenha o peso correspondente à seriedade com que lidamos com as situações da vida. Verifica-se, assim, que a discussão hoje em curso é que a palavra do cristão deve possuir um compromisso com a verdade, em todos os sentidos.

Com isso chegamos à conclusão que o objetivo da fala de Jesus no Sermão do Monte era nos ensinar sobre a relevância que deve haver em nossas palavras, e como o nosso falar não deve ser avaliado pelos nossos juramentos, mas, sim, por nosso caráter e pela expressão dos verdadeiros sentimentos do nosso coração.

ORAÇÃO

Nossa oração de hoje é para que o Mestre, de cujos lábios jamais saíram palavras mentirosas, nos dê um coração entendido, para que toda a palavra que sair de nossa boca, seja pura e inabalável, a fim de sempre podermos respeitar e honrar o Santo nome do nosso Deus.

Coluna publicada aos domingos

Ataque

MAIS UM REFORÇO PARA O MECÃO

O America anunciou o segundo reforço para a disputa da Série A2 do Carioca 2023. O clube contratou o volante Felipe Dias, 29, que estava no Anápolis de Goiás, sendo um dos destaques do estadual deste ano. Ele foi revelado na base do Flamengo.

ESTREIA DO BRASILEIRÃO

Atacantes dão show e Fluminense vence: 3 a 0

Cano, John Kennedy e Lelê fizeram os gols da vitória tricolor sobre o América-MG

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE

Trio atuou junto durante todo o segundo tempo, dando uma nova opção para Diniz usar no ataque

O abraço de John Kennedy em Fernando Diniz, ao celebrar o gol que marcou, foi uma forma de agradecer o treinador por acreditar nele. E a segunda chance foi muito bem aproveitada, como o atacante demonstrou ao ser titular pela primeira vez em 2023 e ser um dos destaques na vitória por 3 a 0 do Fluminense sobre o América-MG, fora de casa, na estreia no Brasileirão de 2023. Cano e Lelê completaram o placar.

Com três titulares poupados (Marcelo, Felipe Melo e Arias), o Fluminense teve enorme dificuldade para jogar ao seu estilo na primeira etapa. Muito em função da forte marcação sob pressão do América-MG, que conseguiu o objetivo de atrapalhar a saída de bola tricolor e quase garantiu um gol: quando Cano tocou errado dentro da área, mas Fábio salvou chute de Juninho. O goleiro ainda trabalhou, em finalização de longe de Everaldo.

Sem Arias e com Lima de segundo volante, o time de Diniz foi irreconhecível na troca de passes. A única chance em todo o primeiro tempo foi de Pirani, logo no primeiro minuto, mas ele chutou em cima do goleiro, em muitos de seus erros.

Um dos poucos a se salvar, John Kennedy deu opção para uma forma diferente de o ataque jogar, buscando mais objetividade e velocidade, mas que precisa ser melhor trabalhada com o time. E foi o jovem atacante a sofrer pênalti aos três minutos do segundo tempo, após boa jogada de Lelê, que entrou muito bem no intervalo.

Mas Cano cobrou mal - mais uma vez - e chutou no travessão. A sorte é que, com a bola rolando, ele é mortal e abriu placar pouco depois, aos seis minutos do segundo tempo, ao driblar o goleiro após belo passe de Samuel Xavier. O segundo gol do Fluminense saiu logo depois, aos 14, em grande contra-ataque do trio de ataque: lançamento do Cano, jogada de Lelê para John Kennedy balançar as redes.

A mudança tática de Diniz, com os três atacantes trocando de posição a toda hora, tornou o Fluminense muito superior, especialmente no ataque. Saíram inúmeras jogadas de perigo, muitas delas com a participação de Lelê, que entrou bem demais e também deixou deixou a sua marca, fazendo o primeiro gol pelo clube, aos 26.

VITOR SILVA/BOTAFOGO FC

Aos três minutos, o Glorioso abriu o placar no Nilton Santos

BOTAFOGO

Alvinegro vence o São Paulo na estreia do Brasileirão

Bola aérea decidiu mais uma vez para a equipe comandada por Luís Castro

Ontem à noite, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro, no Estádio Nilton Santos, com gol nos últimos minutos, o Botafogo venceu o São Paulo pelo placar de 2 a 1. Os gols do Alvinegro foram marcados por Tiquinho Soares e Eduardo.

O Alvinegro foi a campo para começar com o pé direito na principal competição nacional. Aos três minutos, o Botafogo abriu o placar. Em cobrança de falta no bico da área pelo lado direito, Eduardo cruzou na medida para Tiquinho Soares, que cabeceou com estilo no canto direito de Rafael.

Após o tento anotado, o Glorioso, no entanto, não conseguiu segurar a intensidade e cedeu muitos espaços ao São Paulo, que começou a tomar conta do jogo. No momento de maior domínio, o Tricolor Paulista empatou.

Aos 14, em jogada pela esquerda, a bola foi cruzada para área e Calleri ajeitou para Luciano, que foi ao fundo dividindo com Lucas Perri e devolveu para o centroavante, que, livre de marcação, completou para o fundo da rede.

Aos 42 minutos do segundo tempo, após boa jogada trabalhada e invertida para a esquerda, Victor Cuesta recebeu sozinho e cruzou na medida para Eduardo, que ganhou no alto da zaga paulista e cabeceou com estilo, sem chances para Rafael.

O próximo compromisso do Botafogo será na quinta-feira, contra o César Vallejo (Peru), pela Sul-Americana.

FLAMENGO

Jorge Sampaoli chega e tem muitos problemas para enfrentar e solucionar

Treinador precisa recuperar jogadores, como Gabigol, e fazer ajustes em todos os setores

OZAN KOSE / AFP

Sampaoli é esperado hoje na estreia contra o Coritiba, no Maracanã

Novo técnico do Flamengo, Jorge Sampaoli é aguardado hoje no Maracanã para acompanhar a estreia do Flamengo contra o Coritiba, às 16h, na estreia do Brasileirão. Será o primeiro contato que terá antes de iniciar os treinos amanhã, no CT Ninho do Urubu, com a missão de resolver uma série de problemas no time em meio a maratona de jogos e poucos treinos pela frente. A começar pela busca de um padrão de jogo mais condizente com o elenco estrelado, e para dar um choque de gestão num grupo que está abaixo do que pode render na questão física em campo. E vai precisar recuperar vários jogadores.

O principal é Gabigol, que vive seu maior jejum de gols (10 jogos sem marcar). O posicionamento do atacante, que quer voltar a jogar perto da área, é outra questão a resolver. Assim como a decisão sobre manter a dupla com Pedro.

Afinal, Sampaoli tem como característica em seus times apostar em jogadores de velocidade no lado do campo. E ganha Bruno Henrique como opção, após o atacante estar recuperado de cirurgia no joelho direito em setembro. Marinho, que foi grande destaque no Santos de Sampaoli, pode voltar a ter mais chances.

Repovoar o meio de campo também será uma missão do técnico argentino, que precisará recomeçar praticamente do zero. E isso pode passar por Gerson, que está mal desde que retornou e teve boas atuações no Olympique de Marselha, da França, sob seu comando.

A defesa rubro-negra também requer atenção. Apesar de o setor costumar ser um problema em suas equipes, Sampaoli terá de fazer ajustes para o time não sofrer tantos gols. Além disso, tem a questão do goleiro Santos, que não vive bom momento e precisa recuperar a confiança sob as traves.

NÃO GOSTOU

Pedro barrado no ataque

■ O técnico-interino Mário Jorge optou por sacar Pedro, colocar Matheus França e manter Gabigol no time que estreia hoje contra o Coritiba, no Maracanã, no Brasileirão.

Segundo o colunista Venê Casagrande, Pedro não teria gostado de ter sido barrado por entender que vive boa fase no ano, sendo artilheiro da equipe na temporada, com 14 gols em 16 jogos. Gabigol, que foi mantido como titular, está sem marcar a dez partidas.

Revoltados com os recentes resultados ruins, torcedores protestaram ontem de manhã na porta do CT Ninho do Urubu. Membros do departamento de futebol e jogadores como Gabigol, Gerson e David Luiz foram os principais alvos das críticas. Uma faixa com o nome "Gabigordo" e a frase "Muita marra, pouco futebol" foi usada no protesto dos torcedores.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Andrey comemora seu gol na vitória de 2 a 1, no Mineirão

VASCO

Vasco leva a melhor sobre o Atlético-MG

Defesa cruz-maltina suporta a pressão adversária e Léo Jardim se destaca

Pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro, no Mineirão, em Belo Horizonte, o Vasco venceu o Atlético-MG por 2 a 1 com atuação arrasadora nos primeiros minutos.

O Vasco abriu o placar aos quatro minutos. Gabriel Pec sofreu falta perigosa. O próprio meia foi para a bola, bateu com categoria e encontrou Andrey Santos livre para colocar a cabeça na bola e estufar a rede.

Logo no segundo ataque, veio outro golpe do Gigante da Colina. Aos nove minutos, Pec balançou a rede. Lucas Piton bateu cruzado, pegou mal na bola e ela sobrou na medida para o cria da Colina. O Cruz-Maltino não conseguiu segurar os donos da casa e ainda perdeu o técnico Maurício Barbieri, expulso por reclamação.

No restante da primeira etapa, a equipe mineira se comportou melhor em campo e levou perigo. Léo Jardim fez boas defesas.

Quando o cronômetro marcava 49 minutos, Jemerson escorou a sobra de Andrey e deixou a bola ajeitada para Mauricio Lemos, que acertou o canto esquerdo do arqueiro vascaíno.

Na volta do intervalo, o Vasco se postou de maneira totalmente defensiva e apenas esperou possíveis espaços em erros do Galo, que não passou pela defesa. Vitória do Vasco em seu retorno à Série A.

Texto:
Ana Carla Gomes
acarla@odia.com.br

Arte:
Kiko

A caminhada

O outono surgiu e, finalmente, realizei o desejo de fazer um piquenique. Estava esperando passar o verão justamente por conta das altas temperaturas no Rio. A ideia era curtir umas horas em um gramado sem que o sol castigasse a pele logo nos primeiros minutos de exposição. Com a nova estação, chegou a hora de sair de Caxias, na Baixada, rumo ao Bosque da Barra, que, como o nome já diz, fica no bairro da Zona Oeste da capital. Já havia estado lá há alguns anos, com a turma do pilates. Eu me lembro da área verde, em que realizamos o nosso aulão, mas não me recordo de como chegamos até lá. A vida é bem assim: em determinados momentos, quando duvidamos dos nossos próprios passos, confiamos nas companhias que nos acolhem. Era assim naquela época.

Desta vez, prestei muita atenção no caminho até o lago. Havia algumas bifurcações, que exigiam uma escolha: para esse ou para aquele lado? Afinal, por onde seguir? Mesmo acompanhada, participei também da decisão, com a orientação de placas pelo caminho. Em diversos momentos, o cenário se transformava numa metáfora perfeita da nossa trajetória, com possibilidades que se ramificam e nos exigem uma decisão. Por diversas vezes, a vida é como aquele parque: é preciso abrir mão de um lado para ir pelo outro.

> *"A vida é bem assim: em determinados momentos, quando duvidamos dos nossos próprios passos, confiamos nas companhias que nos acolhem"*

Voltei para casa pensando sobre as rotas que percorremos em momentos marcantes e as parcerias que nos acompanham nesses percursos. Nessa rotatória de lembranças, guardo dois momentos especiais no coração. Um deles, ao lado de um amigo que é amante das corridas e com quem eu me arrisquei, há alguns anos, em algumas provas de rua. Eu intercalava caminhadas com pequenas corridinhas para completar 5km enquanto ele, muito mais veloz, disparava no pelotão lá na frente. Afinal, quantas pessoas se dispõem a estar ao lado de alguém que não está no seu mesmo ritmo? E foi assim, dando uns trotes, cansando, andando e pegando no tranco novamente, que eu segui. Até ter confiança para outros rumos.

Em outro momento, tentei pular o Carnaval ao lado da minha amiga mais foliã de todas. De metrô, saímos de Botafogo, onde ela mora, em direção à estação da Carioca. Descemos ali e começamos a maratona num bloco perto do Terminal Rodoviário Menezes Côrtes, no Centro. Lembro que, a cada instante, chegava um amigo de um amigo. E, assim, quando estávamos perto do Aeroporto Santos Dumont, a turma já era grande, com direito a foliões em pernas de pau. Naquele momento, era nítido que eu ainda tentava me equilibrar com a minha introspeção. Mas eu queria andar por novos ares e, felizmente, fui acolhida.

Feliz daquele que tem companhias como eu tive, na hora de encarar rotas que pareciam intransponíveis. Na verdade, eram trajetos muito maiores do que os 5km de asfalto numa corrida de rua ou do que a maratona de um dia atrás de blocos no Carnaval carioca. E é muito bom quando alguém nos ajuda a acreditar que é possível enfrentar essa grande caminhada, cheia de bifurcações e também de curvas. É bem parecida com a do parque na Barra, mas pode chamá-la de vida.

Piquenique me fez lembrar de percursos e de companhias ao longo da vida

Um olhar sobre o Rio

Nuno Vasconcellos

Coluna publicada aos DOMINGOS
umolharsobreorio@odia.com.br
odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/um-olhar-sobre-o-rio

PARCERIA COMERCIAL

MAIS PRAGMATISMO, MENOS IDEOLOGIA

A dimensão da parceria comercial da China com o Brasil e a importância crescente do país asiático na economia global já seriam motivos suficientes para justificar a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Beijing na semana passada. Depois de quatro anos de distanciamento, quando a China foi tratada com frieza pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, o aceno de Lula em direção a Xi Jinping pode, sim, render bons frutos para as relações entre os dois países. Os quinze acordos assinados pelos dois países preveem recursos para investimentos em infraestrutura, parcerias tecnológicas importantes e cooperações importantes em diversas áreas — inclusive na produção audiovisual. Por esse ponto de vista, a presença de Lula na China merece ser tratada com otimismo.

ARTE PAULO MÁRCIO

Trata-se do maior importador de produtos brasileiros — sobretudo da carne, da soja e do minério de ferro. No ano passado, as vendas para o gigante oriental bateram um recorde e somaram US$ 89 bilhões — ou 26,8% das exportações totais do país. Em 2021, apenas para comparar, as vendas para a China alcançaram US$ 87,9. A participação chinesa nas vendas totais daquele ano foi de 31,3%. Esses números são suficientes para mostrar que o fortalecimento dessas relações é saudável e positivo para o Brasil.

Nada disso, porém, indica que tudo esteja correndo sem ruídos na diplomacia comercial do Brasil. Por mais otimistas que sejam os sinais de incremento das relações com Beijing, existe um risco a ser considerado. O Brasil pode sair perdendo caso Lula, com sua adesão ostensiva à parceria com a China, cometa o mesmo erro de Bolsonaro, que se alinhou, da cabeça aos pés, aos Estados Unidos durante o governo do ex-presidente Donald Trump. Se aproximar de um, é bom que se diga, não obriga o Brasil a se afastar do outro.

Assim como não havia, naquele momento, a menor necessidade de hostilizar a China ao se ligar aos Estados Unidos — como fez Bolsonaro — também não é preciso, agora, se mover na direção contrária. O Brasil nada ganhará e pode até perder trunfos importantes caso se confirme a impressão de que a proximidade com a China resultará no afastamento do mercado americano. Já passou da hora dos governantes brasileiros descobrirem que, em matéria de diplomacia comercial, pragmatismo vale mil vezes mais do que a preferência irrestrita por parceiros com os quais se tem afinidade ideológica.

CONFIANÇA NA MOEDA

Lula não consegue esconder sua predileção por aliados que não rezem pela cartilha dos Estados Unidos e, em nome dessa preferência, chegou durante a viagem até mesmo a dizer palavras que soaram como provocações ao governo americano. Em seu discurso em Shangai, durante a cerimônia de posse da ex-presidente Dilma Rousseff no comando do New Development Bank, o NDB — conhecido como Banco dos Brics —, Lula tocou numa questão sensível demais para ser tratada com superficialidade: "Por que todos os países estão obrigados a fazer seu comércio lastreado no dólar? Por que não podemos fazer nosso comércio lastreado na nossa moeda?"

A questão é a seguinte: será que o presidente não está demonstrando com essas perguntas uma força superior à que o Brasil de fato tem no jogo das relações comerciais globais? Será que o país que, em 2021, ocupava a 25ª posição no ranking mundial dos exportadores de mercadores e cujas vendas ao exterior representam menos de 1,5% das exportações globais pode significar alguma ameaça concreta aos Estados Unidos? Será que, mesmo estando ao lado da Rússia, da Índia, da China e da África do Sul — os outros integrantes dos Brics —, o país tem força e autoridade para se colocar como uma alternativa viável ao dólar no comércio internacional?

É preciso todo cuidado para tratar do tema. Em primeiro lugar, a posição da moeda americana como referência nas transações globais nunca foi imposta pelos Estados Unidos, mas conquistada pela credibilidade do próprio dólar. Nada impede que dois países utilizem uma outra moeda para fazer suas transações internacionais. O problema é que, para isso acontecer, essa moeda precisa inspirar confiança — e quando se trata de transações internacionais ou de qualquer outro tipo de relacionamento, esse é o tipo do ingrediente difícil de se conquistar e fácil de se perder.

> *"Trata-se do maior importador de produtos brasileiros — sobretudo da carne e da soja"*

Que país sério aceitaria fechar negócios cotados em moedas que ainda não foram capazes de se mostrar confiáveis? Será que alguém, em sã consciência, aceitaria fechar um negócio em moeda chinesa, quando todo mundo sabe que o governo de Beijing, por maior que seja sua economia, tem o hábito de valorizar ou desvalorizar o yuan sem qualquer critério técnico, com os olhos voltados apenas para o próprio umbigo? Alguém aceitaria levar adiante transações em moedas de países cujos governos não levam a sério os fundamentos do equilíbrio fiscal e que, por sempre gastarem mais do que arrecadam, acabam submetendo seu próprio dinheiro a um processo de desvalorização sistemático e inclemente? É claro que não!

AUTONOMIA

Este é o xis da questão. Para ter o direito de fazer qualquer ameaça que seja levada a sério, Lula deveria, antes de mais nada, criar condições que assegurassem a estabilidade do Real. Para conseguir essa proeza, seria conveniente que, ao invés de sair acusando os Estados Unidos de querer impor sua moeda ao mundo, se inspirar no modelo de gestão monetária que deu ao dólar a credibilidade que o consolidou como a divisa predominante nas relações internacionais. Se o dólar se firmou como moeda de referência para o mercado global foi porque, antes de ser aceito por outros países, sempre foi tratado com respeito por seu próprio governo.

Para início de conversa, nunca na história dos Estados Unidos um presidente da República foi capaz de criticar em público o trabalho do presidente do Federal Reserve, que é o banco central americano. Desde sua criação em 1913, o FED, como é conhecido, tem sempre última palavra no que diz respeito à liquidez, às taxas de juros, à inflação e a todas as variáveis que interferem na estabilidade da moeda. Ao governo, compete única e simplesmente acatar o que a instituição decidir.

Isso significa o seguinte: o governo americano trata com respeito o princípio a autonomia do FED e o presidente do país não faz questão de que o dirigente do órgão seja seu correligionário. Um dos nomes mais emblemáticos que ocuparam o posto, o economista Allan Greenspan permaneceu 19 anos no cargo. Indicado para o posto em 1987 pelo presidente republicano Ronald Reagan, em 1987, Greenspan foi reconduzido ao cargo diversas vezes — duas delas pelo democrata Bill Clinton.

O atual presidente, Jerome Powell, a despeito de seu passado republicano, foi indicado pelo democrata Barack Obama para compor o colegiado de 12 governadores que toma as decisões relativas ao dólar. Indicado por Donald Trump para a presidência, foi mantido no posto pelo democrata Joe Biden e seu mandato irá até 2026. Por lá, não importa se a política monetária é conduzida por um correligionário ou por um adversário. O que importa é se a credibilidade e a estabilidade da moeda estão sendo bem conduzidas.

ESTABILIDADE RELATIVA

E no Brasil, como funciona? Bem... quando concebeu o Banco Central, em 1965, no governo do marechal Castello Branco, o então ministro do Planejamento Roberto Campos entendeu que o presidente do órgão seria indemissível pelo prazo de duração de seu mandato, que não seria coincidente com o do presidente da República — exatamente é como nos Estados Unidos. Essa autonomia, porém, não resistiu sequer à primeira mudança de governo após a criação do BC.

Assim que assumiu a presidência no lugar de Castello, em 1967, o general Costa e Silva demitiu o presidente Dênio Nogueira, que ainda tinha dois anos de mandato pela frente, e o substituiu por Ruy da Silva Leme. É evidente que existe uma relação entre a autonomia do BC e a estabilidade da moeda — e essa relação é claríssima no caso brasileiro.

Desde que foi criado e até 2021 — quando o Congresso restituiu a autonomia do BC, o órgão sempre foi administrado ao sabor das conveniências políticas de cada governante. Nesse cenário, a pressão que Lula vem exercendo sobre o presidente do BC, Roberto Campos Neto, mostra que a política monetária no Brasil ainda está sujeita a pressões políticas — o que em nada contribui para melhorar a reputação do Real no cenário das transações internacionais.

JUROS NAS ALTURAS

Lula teria feito muito mais pela credibilidade da moeda brasileira se, ao invés de fazer as críticas que fez, tivesse chamado Campos Neto para conversar logo no início de seu governo. Também teria ajudado bastante caso tivesse tomado desde o primeiro momento as providências voltadas para a estabilidade fiscal. Ou seja, caso tivesse dado ao BC a segurança necessária para reduzir os juros que, de fato, estão muito elevados.

O presidente, além de não fazer nada disso (pelo menos até agora) sempre que pode tenta contrapor a responsabilidade fiscal — que garante a estabilidade da moeda — com os gastos sociais que seu partido gosta de fazer mesmo sem ter dinheiro em caixa. No discurso que fez em Shangai, ao mesmo tempo em que ele optou por criticar a supremacia do dólar nas transações internacionais, ainda propôs que o NDB, que será presidido por sua indicada Dilma Rousseff — que não demonstrar o menor cuidado com a moeda em sua passagem pela presidência —, passe a liberar dinheiro para que países latino-americanos que nunca trataram suas próprias moedas com respeito — como são os casos da Argentina e da Venezuela — possam continuar gastando o que têm e o que não têm.

Portanto, e ainda que tenha soado como uma provocação aos Estados Unidos, a proposta feita por Lula de se criar um padrão alternativo ao dólar como referência para o comércio internacional tem o mesmo efeito prático da promessa feita pelo político demagogo da anedota que, durante um comício, assume o compromisso de revogar a lei da gravidade.

Deixando o mundo da fantasia idealizado por Lula e voltando para o mundo real das transações financeiras, é preciso ter claro que uma moeda não se firma no mercado por vontade de quem a criou. Para que isso aconteça, ela precisa estar lastreada em economias sólidas e preocupadas com o equilíbrio fiscal.

> *"O aceno de Lula em direção a Xi Jinping pode render bons frutos para os dois países"*

Veja, por exemplo, o caso do Euro. A criação de uma política monetária continental e de uma moeda única era uma ambição da Comunidade Econômica Europeia desde os anos 1960. Somente em 1979, após uma série de discussões e de estudos em torno da unificação dos sistemas fiscais do continente, foi criado o Sistema Monetário Europeu que, na prática, significou a primeira providência concreta pela unificação das moedas dos países integrantes do bloco.

O passo seguinte se deu 12 anos depois. Em 1991, depois de novos estudos e novas negociações, foi assinado na cidade holandesa de Maastricht o novo tratado da União Europeia, com a previsão do lançamento da moeda única. Mais estudos, mais preparativos e finalmente no dia 1º de janeiro de 1999, o Euro foi lançado como moeda escritural. Três anos depois, ou seja, em 1º janeiro de 2002, a nova moeda começou a circular nos 12 países que inicialmente compunham o bloco. Hoje, circula em 27 países da Europa — e, a despeito da pujança das economias que o adotaram e do rigor com que é administrado, ainda não foi capaz de ameaçar a hegemonia do dólar nas transações internacionais. Se é assim, a ideia lançada por Lula em relação ao dólar não passou de uma provocação. E das mais baratas.

(Siga os comentários de Nuno Vasconcellos no Twitter e no Instagram: @nuno_vccls)

O DIA **ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINATURA:** 2222-8600 E 98921-4985 - **E-MAIL:** faleconosco@odia.com.br

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues
VICE-PRESIDENTE DE CONTEÚDO E MÍDIAS DIGITAIS
Luiz A. Mendes Jr.
VICE-PRESIDENTE
Marcos Rezende
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo Ricardo Moreira
EDITORES-ASSISTENTES
Max Leone e Ana Carla Gomes
EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE
Sidinei Nunes
DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Thiago Ladeira, Viviana Rodrigues de Assunção
INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca:
(dias úteis) Capital e Região Metropolitana: R$ 2,00. Interior do Estado e outros estados: R$ 2,00
(domingos) Capital e Região Metropolitana: R$ 4,00. Interior do Estado e outros estados: R$ 4,00.

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Iraí 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99973-8313.

Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000/ WhatsApp: 98921-4985. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. E-mail: anuncie@odia.com.br. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388.

Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.

Outros estados: 2222-8279- De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.

Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).

Ataque em condomínio deixa três mortos e um ferido

Imagens das câmeras de segurança flagraram ação dos criminosos em Belford Roxo

Três pessoas foram mortas e uma ficou ferida em um ataque a tiros no Condomínio Residencial Doce Lar Conquista, no bairro Areia Branca, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, na tarde de sexta-feira.

Imagens das câmeras de segurança que circulam nas redes sociais mostram o momento em que um carro entra no condomínio, um homem desce do veículo e faz diversos disparos contra a portaria. Ainda durante o ataque, o portão se fecha e o criminoso tenta abrir com a ajuda dos comparsas, mas sem sucesso. Então, os homens fogem a pé.

Segundo a Polícia Militar, agentes do 39º BPM (Belford Roxo) foram acionados para checar a informação sobre a presença de criminosos armados em um veículo que circulava pelo Centro do município. Porém, ao chegarem no local, encontraram três vítimas já sem vida e uma quarta ferida.

Os bombeiros foram acionados às 17h10 e encontraram um homem, identificado como Gilberto Rêgo, de 59 anos, já sem vida. O corpo da vítima foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) de Nova Iguaçu. Outra vítima identificada, Reginaldo Zucoloto, de 50 anos, era porteiro do local.

A vítima ferida, não identificada, foi levada para o Hospital Municipal de Belford Roxo. Até o fechamento da edição, não havia informações sobre seu estado de saúde.

Delegacia de Homicídios da Baixada investiga tiros disparados no Condomínio Residencial Doce Lar Conquista, no bairro Areia Branca

De acordo com a PM, o policiamento foi reforçado na região. A ação teria sido feita por traficantes do Complexo do Castelar e tinha como alvo um grupo paramilitar que atua no prédio.

O caso foi registrado na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF).

VIÚVA LAMENTA

Cristiane Zucoloto, viúva do porteiro assassinado no ataque, usou ontem as redes sociais para lamentar a morte de Reginaldo.

Ele estava trabalhando no local no momento em que os criminosos chegaram atirando contra a portaria. Na publicação, de ela diz estar "com muita dor na alma" e "com o coração dilacerado" com a perda.

"É com muita dor na minha alma e com o coração dilacerado que infelizmente comunico aos amigos, familiares e conhecidos a perda do meu esposo Reginaldo Zucoloto na noite de ontem", escreveu.

Cem marmitas são recolhidas

Após denúncia de moradores, a Prefeitura realizou uma operação de ordenamento em ruas da Grande Tijuca, na Zona Norte, como a Haddock Lobo, Professor Gabizo e Conde de Bonfim, para coibir a venda irregular de quentinhas. Durante a ação, que aconteceu na sexta-feira, 100 delas foram encontradas armazenadas de forma irregular, e acabaram sendo apreendidas.

SEM REFRIGERAÇÃO

Alimentos como carnes e feijão estavam guardados em locais com altas temperaturas. Além disso, não foi possível saber quando foram produzidas, já que não havia nenhum rótulo de prazo de validade.

A operação foi coordenada pela Subprefeitura da Grande Tijuca e a Secretaria de Ordem Pública (Seop). Os fiscais investigam a procedência dos produtos e também o local em que as quentinhas foram produzidas.

Os agentes ainda autuaram dois veículos, e um deles foi apreendido e levado para a secretaria.

Rua Araticum tem mais uma morte

Em menos de dois meses, 14 pessoas foram assassinadas na área, que fica no Anil

Subiu para 14 o número de homicídios na Rua Araticum, no Anil, na Zona Oeste do Rio, em menos de dois meses. Na noite de sexta-feira, um jovem foi morto na região, que ficou conhecida como "Rua da morte". O bairro é palco de confrontos entre traficantes e milicianos por conta de uma disputa pelo controle do território.

De acordo com a Polícia Militar, agentes do 18º BPM (Jacarepaguá) foram acionados e no local, Guilherme Mota Ribeiro, de 24 anos, foi encontrado morto.

Segundo testemunhas, milicianos foram a um ponto de mototáxi na via e fizeram uma reunião. No fim, Guilherme, um dos mototaxistas, foi morto.

Pessoas que estavam no local informaram, ainda, que o corpo do rapaz foi jogado no local conhecido como "sertão", também no bairro do Anil.

REPRODUÇÃO / GOOGLE STREET VIEW

O mototaxista Guilherme Mota Ribeiro, de 24 anos, foi encontrado morto no logradouro

A Polícia Civil informou que a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) instaurou um inquérito para apurar a autoria e a motivação do crime.

MORTES FREQUENTES

Na noite de quinta-feira, outra pessoa morreu na mesma região. Com a frequência de crimes nesse endereço, a Polícia Militar informou que vem empreendendo uma série de ações para neutralizar os efeitos da disputa territorial entre os grupos criminosos na região.

DISPUTAS

Segundo investigações, a Zona Oeste viveu sob forte influência de milicianos durante anos, mas recentemente traficantes têm tentado invadir as comunidades para expandir os pontos de tráfico de drogas no Rio.

A disputa do Comando Vermelho contra os paramilitares e o Terceiro Comando Puro também conflagrou em outras regiões da Zona Oeste e Norte.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Fernanda Nogueira é sócia em empresa de aluguel de imóveis

Mulher do atacante Pedro é indiciada

Caso: lavagem de dinheiro e organização criminosa. Jogador não é investigado

A psicóloga infantil Fernanda Nogueira, mulher do atacante Pedro, do time do Flamengo, foi indiciada pela polícia do Rio Grande do Sul por lavagem de dinheiro e organização criminosa em operação com carros apreendidos no Rio de Janeiro. O jogador não é investigado. A informação é do portal G1.

Segundo apontam as investigações policiais, Fernanda é sócia de uma empresa de parentes, que trabalha com aluguel de imóveis no Rio Grande do Sul.

Dois carros foram apreendidos na última sexta-feira em um condomínio na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Os veículos seriam produtos de lavagem de dinheiro e contravenção.

CONCENTRAÇÃO

Em meio à confusão envolvendo sua mulher, o atacante Pedro segue se preparando para os próximos compromissos do Flamengo. O jogador volta a campo hoje, para enfrentar o Coritiba, às 16h, no Maracanã, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro.

Sumiço de idoso em hospital é investigado

Joel de Jesus Guilherme, de 69 anos, estava internado no Hospital Miguel Couto

A Polícia Civil investiga o desaparecimento do idoso Joel de Jesus Guilherme, de 69 anos, que estava internado no Hospital Municipal Miguel Couto, no Leblon, na Zona Sul do Rio. O idoso sumiu da unidade de saúde durante a madrugada de ontem.

Segundo a corporação, o caso foi registrado na 14ª DP (Leblon) e encaminhado à Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA), que dará prosseguimento às investigações.

Procurada, a direção do Miguel Couto, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, lamentou o ocorrido e informou que vai abrir uma sindicância para esclarecer os fatos. Em nota, destacou que a equipe da unidade permanece à disposição da família.

De acordo com informações do G1, o idoso estava internado para realizar uma cirurgia no cérebro e foi dado como desaparecido pela própria unidade de saúde. Joel procurou o hospital na última quinta-feira para realizar uma tomografia.

De acordo com familiares, o exame de imagem detectou um coágulo no cérebro e o idoso precisou ser internado para a realização da cirurgia.

Já internado, ele foi levado para a sala amarela do hospital, onde permaneceu sedado, aguardando cirurgia. Porém, na noite de sexta, um funcionário do hospital ligou para a família avisando do desaparecimento.

Com isso, familiares do idoso procuraram uma delegacia para registrar o desaparecimento durante a madrugada, após tentativas falhas de saber o que havia acontecido com Joel.

ESPECIAL

DIVULGAÇÃO

Segundo Marco Lucchesi, a paixão pela biblioteca é ilimitada e não há fronteira que separe a sua vontade de servir o seu país

À FRENTE DA BIBLIOTECA NACIONAL, com os desafios e a paixão pelo ofício

Novo presidente da instituição, o professor Marco Lucchesi revela quais são seus planos no cargo

CAROLINA MOURA
carolina.moura@odia.com.br

Foi em meio a um ano sabático que o novo presidente da Biblioteca Nacional, Marco Lucchesi, professor de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), recebeu o convite para gerir a instituição. Lucchesi estava na região da Toscana, na Itália, com a família, quando o telefone tocou em dezembro de 2022 e o fez arrumar as malas de volta ao Brasil. Segundo ele, a paixão pela biblioteca é ilimitada e não há fronteira que separe a sua vontade de servir o seu país. Os desafios mencionados por Lucchesi estão relacionados à ampliação do acervo digital e do quadro de funcionários, ao aumento do espaço para acolher ainda mais obras e aos relacionamentos internacionais, que ele busca expandir.

Para o docente, o Brasil tem saudade de um futuro. Para haver destino, é necessário que a sociedade olhe para o passado e entenda a sua história. "O Brasil precisa entender o papel da instituição que trata a memória. Se a gente puxar as cordas, o futuro chega mais rápido, mas se estivermos desmemoriados, ele chegará vazio", aponta.

Lucchesi não escondeu a emoção de ter sido chamado para presidir a instituição. "Fiquei emocionado porque ela é uma referência fundamental para nós. Quando digo nós, em terceira pessoa, é Brasil e planeta. Além de ser um lugar de conhecimento, é um espaço que acolhe, que abre perspectiva digital, virtual e física", disse ele, que frequenta a Biblioteca Nacional desde os 15 anos de idade.

Desde pequeno o professor sentia-se atraído pela biblioteca. "Naquela época não tinha internet e, sempre que eu precisava de algo, a instituição nunca me decepcionou. Eu encontrava o que precisava e, se não era exatamente, era o mais próximo possível. Tenho costume de falar que a biblioteca é um enorme oceano e eu buscava dar mergulhos nela e nunca voltei sem uma moeda de ouro, sem um peixe belíssimo, sem uma ostra. Tenho uma gratidão infinita por essa instituição que acolhe a todos e dá o seu melhor".

Para ele, a função da Biblioteca Nacional é cuidar e dar memória à nação brasileira. Seu carinho pela instituição fez Lucchesi ser um frequentador assíduo do espaço, realizando exposições e expandindo cada vez mais a sua carreira de poeta, tradutor e romancista, que o fez ganhar prêmios da própria biblioteca.

Naquela época não tinha internet e, sempre que eu precisava de algo, a instituição nunca me decepcionou"

MARCO LUCCHESI, presidente da Biblioteca Nacional

"Sobre o espaço, é algo importante que precisa ser ampliado. As Bibliotecas Nacionais têm como finalidade acolher livros, produzir metadados e as obras precisam ser compreendidas, classificadas e difundidas, então um dos grandes desafios de toda instituição desse tipo é o espaço suficiente. Temos o projeto de ampliá-lo, que é algo antigo e esperamos dar passos mais eficazes quanto a isso, e também aumentar o acervo digital".

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

A Biblioteca Nacional é frequentada por Marco Lucchesi desde que ele tinha 15 anos de idade

PERSPECTIVA DIGITAL

Conversas com o governo sobre ampliações de acervos

■ Lucchesi informou que tem conversado com o governo sobre as ampliações, não apenas do espaço físico, mas também dos acervos que contam com mais de 100 milhões de acessos anuais na Biblioteca Digital. "A gente vai ampliar muito a perspectiva digital, criando um acervo de digitalização e referência, e ao mesmo tempo temos falado também do diálogo entre a Biblioteca Nacional com as outras comuns. Vamos aprofundar mais as relações com a América Latina, por exemplo. Acredito que a instituição tem um papel muito importante, como um espelho da República. A cidadania, não importa gênero, orientação sexual, classe ou cor de pele, tem que representar todos como um espelho. Todo mundo tem que se ver na biblioteca".

A modernização de documentação de povos originários, terras quilombolas e de obras originais também é um roteiro que será seguido pela nova gestão. "Estamos apostando na ampliação do que consideramos o fato mais importante que é a preservação da memória digital e física e acho que essas são duas grandes coisas. Agora mesmo, já colocamos um dossiê muito importante sobre a China e temos como um dos objetivos abrir mais o diálogo com eles", explicou Lucchesi.

Compromissos humanitários na agenda

> Ao longo dos últimos anos, Lucchesi contou que recebeu três convites para assumir a presidência da Biblioteca Nacional. Nessa terceira vez, ao ser consultado, não exultou e aceitou. "Muita gente na instituição falava para eu ir, então decidi topar, embora eu não tivesse qualquer ideia que eu pudesse ser presidente de lá. Fiquei muito emocionado, não só por essa razão de amor a casa, que é o lugar que eu mais amo no Brasil e mundo, mas também sabedor da responsabilidade que eu ia assumir".

Mesmo sendo presidente atualmente, Lucchesi afirmou que não abrirá mão de continuar em seus compromissos humanitários. "Eu sempre subi comunidade, fui até quilombolas, visitei missões no Vale do Javali, vi povos originários falando. É algo que eu me emociono. Tudo isso que era meu compromisso, vou continuar tocando. Vou continuar indo em prisões e visitando comunidades".

Marco Lucchesi, além de professor titular da Faculdade de Letras da UFRJ, é poeta, escritor, romancista, ensaísta, tradutor, historiador e já foi presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL) de 2018 a 2021.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Aos poucos, várias lojas do Centro do Rio estão voltando a ter movimento, assim como várias ruas da região que durante a pandemia da covid -19 ficaram desertas

MEDIDAS VISAM REVERTER ESVAZIAMENTO ECONÔMICO DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO

Cerca de 56% dos espaços comerciais voltaram a ser ocupados após a pandemia

ANA CAROLINA MANZZI
ana.manzzi@odia.com.br

Ainda é possível ver os efeitos da crise provocada pela pandemia de covid-19 no Centro do Rio. Lojas comerciais fechadas, aumento da população de rua e diminuição da circulação de pedestres. Porém, dados de fevereiro deste ano da Associação Brasileira de Administradoras de Imóveis (Abadi) apontam que cerca de 56% dos espaços comerciais — lojas, escritórios e salas — voltaram a ser ocupados. O processo de esvaziamento ganhou força a partir de março do ano de 2020, quando a pandemia se transformou em realidade no Brasil e no mundo. Ao andar pela região, mesmo nos dias de semana e em horários antes muito movimentados, o esvaziamento é visível, com algumas das principais ruas quase desertas.

Essa movimentação foi um choque para a economia da área, já que estava tornando-se uma febre a ocupação de empresas internacionais e nacionais de prédios comerciais de maior porte.

"A pandemia deu uma puxada nessa tendência e as empresas foram desocupando os imóveis. A gente estima taxa de ocupação dos imóveis comerciais próxima de 30%, até um pouco abaixo, 28%", relata o presidente da Abadi, Rafael Thomé, sobre a situação do Centro no período pandêmico.

"Imóveis foram devolvidos, empresas fecharam, várias adaptaram a metodologia do home office. Isso fez com que o Centro fosse ficando vazio, desocupado, dando lugar a incerteza. (...) Situação muito delicada para o proprietário de imóveis, principalmente quando se trata dos maiores", acrescenta Thomé.

Várias empresas não voltaram presencial, optaram em permanecer no home office

A questão é que algumas corporações não voltaram ao trabalho de forma totalmente presencial. Muitas entenderam que o home office pode ser mais rentável ou trazer benefícios para o processo de produção.

"Aprenderam e gostaram de trabalhar assim; alguns imóveis foram adaptados para uso parcial. Algumas empresas têm espaço corporativo para reuniões. A gente vem percebendo que o que foi chamado de 'novo normal' não se estabeleceu completamente com o que a gente já vivenciou", ressalta o presidente da associação.

A Abadi prospecta para o fim deste mês o resultado da nova pesquisa do Indicador de Habitacional, que também contempla imóveis comerciais. Mas a expectativa é de uma progressão lenta.

"A anterior já não chegou a 60% de ocupação. Cada vez mais vai despertar essa procura, mas ela é lenta e gradual. Então, não esperaria nada exponencial agora. O número deve vir no mesmo patamar, um pouquinho acima, em uma evolução lenta", avalia Thomé.

"A recuperação do Centro é gradativa, porque ele tem muitas qualidades, mais do que se espera de um bairro, como transporte de nível excelente, você tem a possibilidade de chegar de avião, trem, barca, carro, ônibus, BRT, VLT. Você tem praticamente toda a parte de locomoção disponível dentro do Centro e uma bela vista", pondera.

BUSCA POR SOLUÇÕES

Setor imobiliário reivindica ações mais amplas

■ Para o presidente da Abadi, a solução do esvaziamento da região requer ação mais ampla:

"A prefeitura com o programa 'Reviver Centro' está buscando essa evolução, é a conclusão da modificação da chegada de mais prédios comerciais do Centro. A gente tem mapeado prédios residenciais para serem entregues na região. Só que há a questão das lojas, que diminuiu a frequência como consequência da pandemia; a circulação, que também diminuiu e acarretou no aumento do número de moradores de rua; e a segurança também diminuiu. A expectativa é que com com a chegada dos prédios residências, o Ccentro vai ter vida mais ativa, 24h", prevê.

O programa prevê a revitalização e foi lançado pela Prefeitura em 2021. O 'Reviver Centro' busca estimular a retomada de espaços habitacionais na região. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação fez mudanças na proposta, que será enviada à Câmara de Vereadores.

DIVULGAÇÃO: PREFEITURA/GOOGLE

Expectativa é que as modificações acelerem o ritmo de incorporações de unidades residenciais

Entenda como funcionará a proposta da prefeitura

> Pelo projeto, a geração de potencial construtivo será restrita aos setores da Praça XV, Castelo e Cinelândia. O investidor que construir um prédio ou condomínio residencial nessas regiões receberá o benefício de usar 100% da Área Total Edificável no próprio imóvel ou em outro empreendimento, no Centro ou em bairros de áreas receptoras. Nas regras em vigor, o benefício para o construtor é de 40%.

"Caso a construção reserve 20% das unidades para aluguel social, o potencial gerado pode chegar a 150% da área edificável", informou o órgão. Na prática, o investidor recebe o direito de construir mais pavimentos do que poderia sem essa permissão. As regras de gabarito de cada região "serão respeitadas e não serão sobrepostas pelo potencial adquirido no Reviver Centro", explica a pasta.

Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, afirma que foi feita análise dos últimos anos, para que esse novo pacote de medidas, que é entendido como um "aperfeiçoamento do plano do Reviver", fosse realizado.

"A ideia é atrair cada vez mais investidores para a região dando mais incentivos públicos para o privado e reduzindo custos para construir residenciais no Centro. É este o objetivo deste esforço que a prefeitura vem fazendo desde o anúncio do programa", afirmou.

Imóveis foram devolvidos, empresas fecharam. Fez o Centro ficar vazio, desocupado, dando lugar a incerteza.

RAFAEL THOMÉ, presidente da Abadi

Alteração para tornar projeto mais atraente

> Segundo a secretaria, o objetivo das alterações é tornar o plano mais atrativo para o mercado imobiliário, com novas áreas que possam receber o potencial de construção investido no Centro e reduzir custos para os investidores, como isenção de pagamento de outorga nos primeiros cinco anos e isenção total de ITBI.

A atualização pretende transformar a região com novos empreendimentos residenciais e atrair mais moradores. Segundo a pasta, já foram feitos 35 pedidos de licença, dos quais 24, concedidos, somando 2.294 unidades. Outras 11 licenças estão em análise e somam mais 723 unidades residenciais. Já são 3.017 unidades previstas para construção ou retrofit na região.

Para o subsecretário Thiago Dias, a expectativa é que as modificações acelerem o ritmo de incorporações de unidades residenciais no Centro.

"A expectativa é de incrementar bastante esse primeiro ciclo imobiliário, na primeira janela de cinco anos, de modo a trazer mais moradores para o Centro da Cidade", disse.

OUTRA FRENTE

Investimentos na área cultural

■ Outra tentativa da gestão municipal para revitalizar a área é o programa Reviver Centro Cultural, que busca estimular a ocupação da região por meio da Lei de Incentivo à Cultura da Prefeitura. O programa visa estimular a reabertura de unidades no quadrilátero delimitado pela Praça Pio X (Candelária), Av. Rio Branco, Rua da Assembleia e Rua 1º de Março.

Após o mapeamento, a prefeitura está chamando os donos dos imóveis e vai fazer a ponte com projetos culturais. A administração dará apoio financeiro para despesas como reforma e aluguel. Em um segundo momento, será feita chamada para projetos culturais: como galerias de arte, escolas de dança, escolas de teatro, livraria e ateliês.

BRASIL

Lula: Brasil e China em novo patamar

Presidente visitou ainda os Emirados Árabes, onde jantou com o xeique Mohammed bin Zayed al-Nahyan

A relação entre Brasil e China mudou de patamar após a visita oficial ao país asiático, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao deixar o local ontem pela manhã, Lula disse que as duas nações criaram laços em novas áreas, como transição energética, mundo digital, educação e cultura.

"Uma coisa importante está acontecendo na relação Brasil-China. É que a gente tá ultrapassando aquela fase das commodities e está entrando em outras necessidades. Na questão digital, nós temos muito a aprender com os chineses, a gente está entrando na questão da cultura", declarou o presidente pouco antes de embarcar para os Emirados Árabes Unidos.

O presidente ressaltou que a viagem à China não foi motivada por interesses políticos. Segundo ele, os acordos assinados basearam-se no potencial de investimentos e vantagens para o Brasil. "Nós não temos escolhas políticas, escolhas ideológicas, nós temos uma escolha de interesse nacional. O interesse do povo brasileiro, o interesse da indústria nacional, o interesse da nossa soberania e, portanto, eu saio daqui satisfeito", comentou. "Não precisamos romper e brigar com ninguém para que a gente melhore."

Segundo Lula, os 15 acordos assinados com a China preveem a cooperação entre universidades brasileiras e chinesas, assim como parcerias entre empresas para o desenvolvimento de energia renovável. Outro acordo, na área de conectividade, pretende ajudar o Brasil a universalizar o acesso à internet banda larga nas escolas públicas.

RICARDO STUCKERT

Na última parte da viagem internacional, delegação esteve no Palácio Presidencial de Abu Dhabi

ÚLTIMA ESCALA

Na última parte da viagem oficial do presidente, membros do governo brasileiro assinaram acordos de cooperação com os Emirados Árabes Unidos. A assinatura ocorreu durante recepção no palácio presidencial de Abu Dhabi, onde Lula jantou com o xeique Mohammed bin Zayed al-Nahyan. Alegando cansaço, o presidente saiu sem falar com a imprensa.

Com **Agência Brasil**

Capacitação ligada ao CadÚnico

Ministro do Desenvolvimento quer que país dê oportunidades para os mais vulneráveis

Impulsionar a capacitação profissional dos beneficiários do Bolsa Família e de quem está no Cadastro Único e incentivar o empreendedorismo para criar mais oportunidades de emprego e renda são metas da atual gestão do programa.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, disse que o governo quer que o Brasil seja um país de oportunidades para os que vivem em situação de vulnerabilidade.

"Queremos ir além, garantir não só a proteção social, mas também um caminho seguro para as pessoas crescerem", afirmou Wellington Dias em entrevista ao programa 'Brasil em Pauta'.

Na qualificação profissional, o ministro explicou que há um esforço interministerial para construir uma proposta de formação semelhante ao que foi o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com formação para o trabalho e para o empreendedorismo.

"Se temos aqui um público que quer uma oportunidade, que tal se o Brasil inteiro se voltar para o Cadastro Único na hora de tomar uma decisão de contratação?", disse. Ele citou que isso valeria para o governo federal, estados, municípios e setor privado.

"O setor privado vai trabalhar a construção civil, precisa de pedreiros, eletricistas. E se olharmos para o Cadastro Único, qualificarmos pessoas dali já no padrão da empresa que vai contratar. O estado, o município, precisa de pessoas de limpeza e motoristas", exemplificou.

O ministro disse que já teve conversas com o setor de construção, que pode empregar integrantes de programas sociais na retomada de obras que estão paralisadas no país.

Com **Agência Brasil**

Metrô em SP: com nome de professora

A Estação Vila Sônia da Linha 4 – Amarela do Metrô de São Paulo foi renomeada para Professora Elisabeth Tenreiro, em homenagem à educadora assassinada em ataque a uma escola no último dia 27 de março. Na ocasião, um adolescente armado com uma faca matou a professora e feriu quatro pessoas antes de ser contido.

A Escola Estadual Thomazia Montoro, onde aconteceu o ataque, fica a pouco mais de 200 metros da estação de metrô que recebeu a homenagem. O decreto com a mudança, assinado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, foi publicado ontem no Diário Oficial.

Elisabeth Tenreiro tinha 71 anos e era funcionária aposentada do Instituto Adolfo Lutz. Ela trabalhava como professora desde 2013.

Com **Agência Brasil**

Começa pesquisa com alfabetizadores do país

Resultado ajudará na formulação de política nacional de alfabetização. Estudo engloba 341 professores das capitais e 291 municípios

Começou ontem e vai até o dia 23 a pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada com professores alfabetizadores para compreender quais são os conhecimentos e as habilidades que uma criança alfabetizada deve ter. Os resultados vão servir para definição de um padrão nacional de avaliação da alfabetização dos estudantes, além de ajudar na formulação de política pública nacional de alfabetização.

A realização da pesquisa está a cargo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O estudo será realizado com 341 professores de todas as capitais e 291 municípios, com bons resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). As aplicações da pesquisa estarão concentradas em cinco capitais-sede, uma por região do país: Belém, Recife, Brasília, São Paulo e Porto Alegre.

Para participar do estudo, os professores precisam atender aos seguintes critérios: ter graduação em Pedagogia, experiência docente mínima de cinco anos em turmas de alfabetização, atuação em turma de 2º ano do ensino fundamental no ano letivo de 2023 e ser reconhecido pela comunidade escolar pela qualidade do trabalho desenvolvido como alfabetizador.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Objetivo é identificar melhor o nível de alfabetização dos alunos

Para definir o que vai ser avaliado na alfabetização dos alunos, o Ministério da Educação (MEC) se orientou pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que determina as normas e currículos pedagógicos para as redes de ensino públicas e privadas no que diz respeito à educação infantil e ensinos fundamental e médio no Brasil.

O MEC entende que a alfabetização está completa quando o aluno domina os três eixos da alfabetização: a escrita, a leitura de palavras e frases e a produção de textos. Esta pesquisa analisará como são desenvolvidas com autonomia 10 habilidades destes três eixos, conforme parâmetros avaliados no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), nas edições de 2019 e 2021.

Para serem considerados alfabetizados, os alunos do 2º ano, com idade média de 7 e 8 anos, deverão, por exemplo, conhecer o alfabeto e dominar convenções gráficas, como letras maiúsculas e minúsculas.

Com **Agência Brasil**

Ataque russo provoca 11 mortes na Ucrânia

Equipes de resgate recuperaram corpos de duas pessoas sob os escombros

> ***Kiev,*** *Ucrânia*

O número de mortos em ataques com mísseis russos na cidade de Sloviansk, no leste da Ucrânia, subiu para 11 ontem, enquanto equipes de resgate tentavam alcançar pessoas presas nos escombros de um prédio de apartamentos. A Força Aérea da Ucrânia informou que o país em breve terá armas para tentar impedir ataques como o de sexta-feira. A entrega do sistema de defesa aérea Patriot prometido pelos EUA era esperada na Ucrânia algum tempo depois da Páscoa, disse o porta-voz da força aérea do país, Yuriy Ihnat.

O país predominantemente cristão ortodoxo se preparo para a Páscoa no hoje. Falando no ontem na TV estatal ucraniana, Ihnat se recusou a dar um cronograma preciso para a chegada do sistema de defensa, mas disse que o público saberia "assim que a primeira aeronave russa for abatida".

Um grupo de 65 soldados ucranianos completou seu treinamento no mês passado em Fort Sill, um posto do Exército dos EUA em Oklahoma, e voltou à Europa para aprender mais sobre o uso do sistema de mísseis defensivo para rastrear e derrubar aeronaves inimigas, conforme a Agência Estadão Conteúdo.

Autoridades disseram na época que os ucranianos voltariam para seu país com uma bateria de mísseis Patriot, que normalmente inclui seis lançadores móveis, um radar móvel, um gerador de energia e um centro de controle de engajamento.

Equipes de resgate em Sloviansk recuperaram os corpos de duas pessoas sob os escombros de uma casa atingida pelos ataques, de acordo com o Serviço de Emergência do Estado. Procuravam cinco pessoas que permaneceram nos destroços do prédio de apartamentos, bem como os moradores de três unidades que foram dadas como desaparecidas.

SERGEY BOBOK / AFP

Serviço de Emergência da Ucrânia procura por sobreviventes

BAKHMUT

Rússia afirma ter avançado

■ O Exército russo garantiu ontem ter conquistado territórios nas periferias norte e sul de Bakhmut, no leste da Ucrânia, epicentro de combates que se arrastam há meses e onde as forças de Moscou avançam lentamente para controlar a maior parte da área, relatou a AFP.

"As unidades Wagner avançaram com sucesso, capturando dois blocos na periferia norte e sul da cidade", disse o Ministério russo da Defesa, revelando "combates mais intensos" na linha de frente. O grupo paramilitar Wagner está na primeira linha de batalha, apoiado por artilharia e paraquedistas.

Segundo a Rússia, tropas ucranianas estão "recuando e destruindo deliberadamente as infraestruturas da cidade". A Ucrânia negou as afirmações.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

A polícia japonesa prendeu o homem suspeito no local

Primeiro-ministro sai ileso de atentado

> ***Tóquio,*** *Japão*

O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, foi retirado ileso após atendo em um evento de campanha ontem, quando um homem jogou um artefato explosivo em sua direção. A polícia prendeu o homem suspeito no local e o premiê não ficou ferido.

Segundo a Agência Estadão Conteúdo, imagens da emissora pública japonesa NHK mostraram uma comoção depois que o homem lançou um objeto para o alto e foi jogado no chão por pelo menos um espectador e seguranças. Cerca de 50 segundos após o início dos gritos, ouviu-se o som de uma explosão e a fumaça se espalhou pelo ar.

Naquele momento, o primeiro-ministro Kishida já havia deixado o ambiente e estava em segurança, segundo as autoridades japonesas. Um policial sofreu ferimentos leves, de acordo com a NHK.

O premiê estava prestes a fazer um discurso por volta das 11h30 (horário local) em um porto de pesca em Wakayama, perto de Osaka, onde uma eleição especial para um assento parlamentar será realizada no final deste mês.

Embora Kishida não tenha se ferido, a cena caótica lembrou o assassinato há nove meses do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe, que também estava em uma viagem de campanha e continua a repercutir na política japonesa.

É o bicho

■ blog: www.odia.com.br/blog/eobicho ■ Com conteúdo: **Portal iG**

Bombaim, um gato dócil com aparência selvagem

JAMES PARK/UNSPLASH

O gato Bombaim surgiu durante a década de 1950, na cidade de Louisville, localizada no Kentucky, Estados Unidos. A semelhança com felinos selvagens fica apenas na aparência, com um corpo compacto e musculoso, com estrutura óssea resistente e com a cabeça, pés e pontas das orelhas arredondadas.

O gato Bombaim é muito afetuoso e apegado aos humanos, querendo estar sempre na companhia de seu tutor, sempre disposto a um colinho.

São muito inteligentes e exploradores — adorando entrar em armários e gavetas em qualquer oportunidade. Amam seguir seus tutores pela casa e aprendem comandos e brincadeiras com certa facilidade, especialmente sob os incentivos corretos, como elogios, carinhos e petiscos.

Eles não se dão bem com a solidão e podem desenvolver ansiedade de separação. Por isso, a raça não é indicada para pessoas que passam muito tempo fora de casa e o ideal é que se tenha ao menos mais um pet para fazer companhia.

Com uma pelagem curta, fina e macia, sempre em um preto brilhante, esses gatos não exigem muito trabalho de manutenção, bastando uma escovação semanal para a remoção de fios mortos e para ajudar a evitar a formação de bolas de pelo, já que esses felinos se limpam constantemente.

Uma limpeza leve com panos úmidos ou lenço umedecido para gatos podem ajudar a manter o pet mais limpinho.

Banhos em gatos geralmente não são recomendados, mas podem ser dados ocasionalmente para a remoção de sujeiras mais pesadas, ou conforme recomendação de um médico-veterinário, sempre usando produtos próprios para a espécie e tipo de pelo do animal.

O gato Bombaim é muito afetuoso e apegado aos humanos, querendo estar sempre na companhia de seu tutor

COELHO SE TORNA OFICIAL DE POLÍCIA NA CALIFÓRNIA

Um coelho de estimação se juntou a uma força policial e recebeu o título de "oficial de bem-estar". Ele estava perdido às 2h, quando foi encontrado pela policial Ashley Carson, na Percy Avenue, em Yuba, na Califórnia. Ele foi levado para um abrigo, mas após algumas semanas sem que nenhuma família se apresentasse, a polícia decidiu adotá-lo, batizando-o de **PERCY** – nome de onde foi encontrado.

REPRODUÇÃO/TIKTOK

COCHILO DE GATO ENCANTA

A posição incomum como um gato da raça ragdoll costuma dormir, mostrando toda a sua "paz interior" vem encantando espectadores nas redes sociais. No vídeo, o pet aparece deitado no chão com a barriga para cima e todo estirado aproveitando o sol no jardim. O outro gato, da mesma raça, está sentado ao lado, mas de forma bem menos extravagante.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

SEMELHANÇA COM SNOOPY CHAMA ATENÇÃO

Bayley ganhou destaque nas redes sociais por sua incrível semelhança com um dos cachorros mais queridos das animações e dos quadrinhos, o Snoopy, o cão de estimação do personagem Charlie Brown (Peanuts). Bayley é um sheepadoodle (mistura de Old English Sheepdog e Poodle) com o corpo quase todo coberto por pelos brancos e com as orelhas e o nariz em preto. Bayley tem sua própria conta na rede social, com mais de 168 mil seguidores, que conta que a cachorrinha tem 2 anos de idade e vive nos Estados Unidos.

UM NOVO LAR PARA INDIE

Um vídeo encantador de uma mulher indo adotar sua cadela de estimação derreteu corações pela internet. Compartilhado pelo TikTok, o clipe tinha mais de 4,4 milhões de visualizações e mais de 1 milhão de curtidas. Audrey explica que já queria um cachorro havia muito tempo até que ela viu uma cachorra especial pela internet, ela é uma pitbull chamada Indie e só tem um olho.

REPRODUÇÃO/TIKTOK

DMULHER

ALEGRIA, ALEGRIA

Como repórter, Talitha Morete diz que aprendeu muito com Faustão e Ana Maria Braga. Agora, apresentando o 'Mais Você' e o 'É de Casa', não poderia estar mais feliz — ela curte até os improvisos do 'ao vivo'. **P. 4 e 5**

GardêniaCavalcanti

E-MAIL:
gardeniacavalcanti@odia.com.br
INSTAGRAM:
@gardeniacavalcanti

site: https://odia.ig.com.br/odiad/gardenia

MODA OUTONO

Veja dicas para alongar a silhueta

Muito mais do que itens de moda, a personalidade é fator principal na hora de escolher o que vestir! As roupas que usamos se conectam com nosso estilo e com o que queremos comunicar para o mundo, mas para quem é baixinha, a comunicação também inclui parecer mais alta do que é. Para ajudar nesse quesito, pegamos superdicas com o stylist Ronaldo Paixão para quem quer alongar a silhueta e ainda seguir as tendências de outono-inverno. Confiram!

VESTIDOS
Os vestidos são excelentes ideias. Podemos aliar com botas de cano alto ou com um salto, vai depender do modelo da peça, mas é uma boa aposta já que deixa as pernas à mostra e dão aquela sensação de que a silhueta é maior do que realmente é. Vale abusar dos decotes.

CALÇAS + SALTO
Algumas composições funcionam bem. No geral, calças ficam ótimas com sapatos scarpin. O modelo flare é bacana justamente por ser mais justinho na cintura e mais largo nas pernas, mas percebo que a calça cropped também vem como uma ótima ideia. Além disso, a clássica cintura alta é outra possibilidade, já que marca bem e fica incrível. Fuja da cintura baixa se a sua intenção é parecer mais alta do que é.

LISTRAS
Essa dica é ótima: usar listras sempre na vertical. Do contrário, elas vão aumentar o volume nas laterais e não na sua altura. Opte por roupas que te deixem mais longilíneas, como calças riscas de giz. Além de lindas, elas ficam bem em diferentes ocasiões.

LOOKS MONOCROMÁTICOS
O stylist aponta esta como uma tendência forte para o outono. É impossível não parecer mais alta com um look todo da mesma cor. Visualmente, eles alongam a silhueta porque parecem uma coisa só, além de sua elegância que é incontestável. Divas como Marina Ruy Barbosa e Sandy já usaram e aprovaram isso.

REPRODUÇÃO INTERNET

CUIDADOS COM A PELE NO OUTONO

■ Com a mudança de estação, nossa pele precisa de cuidados especiais, que devem ser adotados bem antes da chegada do inverno. Afinal, não é só nos dias mais frios que o maior órgão do nosso corpo fica exposto a danos externos. Durante o outono, já é importante rever sua rotina de bem-estar. A dermatologista Dra. Natasha Crepaldi faz alguns alertas.

■ 1 - Não tome banhos quentes: Banhos quentes e demorados favorecem a perda de água da pele e a retirada dos óleos naturais, deixando-a mais ressecada.

■ 2 - Evite usar buchas: As buchas agridem a pele e retiram ainda mais os fatores naturais que ajudam a mantê-la hidratada.

■ 3 - Evite excesso de sabonete nos banhos e use o tipo adequado para o corpo ou rosto. O uso de sabonetes suaves, tanto no corpo quanto no rosto, ajuda a preservar a oleosidade natural da pele.

■ 4 - Hidrate a pele: Utilize hidratantes corporais logo após o banho e com a pele ainda úmida. Isso vai potencializar o poder do cosmético.

■ 5 - Aposte nos óleos: Se preferir, aposte nos óleos corporais. Eles formam uma barreira protetora contra a perda de água da pele no chuveiro. Produtos com manteiga de karité, ureia e óleo de amêndoas podem ajudar bastante.

BELEZA DA ALMA

"É a possibilidade de realizar um sonho que torna a vida interessante"

VICTORIA KUROIVA

'As pessoas têm que se ver para entender quem são'

Para o seu papel em 'As Five', Ana Hikari, de 28 anos, frequentou Centros de Assistência Psicossocial. A atriz contou sobre essa experiência, além de falar sobre racismo e cinema

Após fazer sucesso com a personagem Tina em 'Malhação: Viva a Diferença' (2017), Ana Hikari, de 28 anos, tem se destacado no meio artístico. Atualmente, a atriz, que foi a primeira protagonista de ascendência asiática da televisão brasileira, dedica-se a interpretar a mesma personagem no spin-off 'As Five', do Globoplay. Em conversa com **O DIA**, a artista fala sobre os desafios da carreira artística e a importância do trabalho de conscientização da sociedade a respeito de pautas relevantes para pessoas amarelas, e ainda detalha seus planos para o futuro.

Em 'As Five', Tina passou por maus bocados após a morte da mãe, Mitsuko (Lina Agifu), e também com o cancelamento nas redes sociais, o que fez com que ela recorresse a uma clínica de reabilitação. Na tentativa de humanizar a personagem e transmitir um assunto tão sério e relevante ao público de maneira responsável, Ana Hikari optou por frequentar alguns Centros de Assistência Psicossocial — Caps, a fim de se despir de qualquer preconceito e entender a realidade das pessoas que enfrentam problemas com dependência química.

"Os Caps são projetos públicos que deveriam ter muita atenção do governo, porque mesmo sendo do Ministério da Saúde, nos últimos anos, foi esquecido e negligenciado", ressalta a atriz. "São projetos muito bacanas porque funcionam como uma substituição do que antigamente chamavam de 'hospitais psiquiátricos', que popularmente eram conhecidos como sanatórios ou manicômios. Lá [nos Caps], as pessoas recebem uma atenção muito humana para tratar questões psicológicas ou de dependência química."

"Então, para mim, este momento foi essencial para a preparação da personagem", relembra a atriz sobre seu trabalho na segunda temporada da série. "Eu pude entender como a mente dessas pessoas funciona e isso é muito importante, já que muitas vezes temos ideias muito negativas sobre elas. Eu tentei humanizar a Tina ao máximo para que as pessoas consigam ter empatia", acrescenta.

"Acredito que eles (pessoas com dependência química) tenham que se ver para conseguir entender quem são, e a série pode dar uma 'ajudinha', né? Então, acho que essa é a importância de existir uma produção que trate desses assuntos, e em especial, que também traga o protagonismo feminino, que ainda é pouco visto", reflete Ana Hikari.

"Nos anos 2000 a gente via uma representação muito pejorativa ou muito objetificada das mulheres, né? E em 'As Five' não temos isso. Não estamos servindo de objeto sexual para ninguém, não é sobre os caras acharem 'bacana', sabe? Isso é o mais legal desse projeto. A gente traz humanização e dignidade para cada uma das histórias. Então, falamos de pessoas negras, PCDs, indivíduos racializados no geral, além de LGBTs. A gente revoluciona nesse sentido."

Ela também reflete sobre a importância da representatividade. "No Brasil, temos uma grande porcentagem de pessoas amarelas, mas a sociedade não dá relevância. Isso precisa ser discutido", pontua.

Reportagem da estagiária **Esther Almeida**, sob supervisão de **Tábata** Uchoa

ARQUIVO PESSOAL

DO JEITINHO QUE ELA GOSTA

Talitha Morete brilha em dois matinais da Globo: no 'É de Casa' e no 'Mais Você', ao lado de Fabrício Battaglini, durante a licença médica de Ana Maria Braga

ISABELLE ROSA
isabelle.rosa@meiahora.com

Se comandar um programa ao vivo não é nada fácil, imagina estar à frente de dois? É exatamente isso o que acontece com Talitha Morete, de 38 anos. A apresentadora brilha no 'Mais Você', da TV Globo, já que Ana Maria Braga se recupera de uma cirurgia vascular, e no 'É de Casa'. Cheia de talento e desenvoltura, a comunicadora afirma que sempre gostou desse formato. "Adoro sentir a adrenalina que o programa ao vivo proporciona. Acho que tudo fica mais natural, espontâneo e divertido".

Mesmo não sendo a apresentadora oficial do 'Mais Você', Talitha fala sobre o carinho que tem pelo programa e a responsabilidade de substituir Ana Maria, ao lado de Fabrício Battaglini, quando necessário.

"É uma delícia. O programa é leve, divertido e eu me sinto muito em casa! Eu conheço a equipe há muito tempo e é sempre um prazer reencontrar amigos que o trabalho me deu. Estamos representando a rainha da manhãs e fazemos sempre o nosso melhor por ela e entregar o melhor conteúdo pra quem está em casa. É muito gostoso receber esse carinho do público e o reconhecimento de todos. Sempre saio do programa com aquela sensação de dever cumprido".

Em um dos quadros do matinal, que vai ao ar de segunda a sexta, a jornalista toma café da manhã e entrevista os eliminados do 'Big Brother Brasil 23'. Ela admite que acompanha e gosta do reality, mas faz mistério sobre seu participante favorito. "Adoro o reality show. Assisto a tudo para poder comentar no programa. Tenho que ficar por dentro de todos os conteúdos que vão ao ar e com o 'BBB' não seria diferente. Tenho alguns favoritos, mas não gosto de dizer pra não influenciar a opinião do público. A minha missão é mostrar o que aconteceu", frisa.

Quando o assunto são as receitas do programa, Talitha revela que ainda não teve nenhuma má experiência com pratos da atração. "É impossível não gostar das receitas da Ana Maria. É uma mais gostosa que a outra. Eu adoro provar todas as delícias que ela faz para a gente".

Já aos sábados, os fãs da comunicadora podem vê-la ainda mais cedinho nas telinhas. A partir das 6h50, Talitha, Maria Beltrão, Thiago Oliveira e Rita Batista comandam o 'É de Casa'. "É um desafio ficar quase cinco horas no ar, mas eu já me acostumei. A cada sábado aprendo alguma coisa e é uma delícia poder falar de diferentes assuntos para um público tão variado. O programa tem informação, serviço, dicas, culinária, jardinagem... e todos os assuntos são abordados sempre com aquela leveza que o sábado pede. Estou feliz da vida", garante.

Ela ainda celebra a parceria com os outros apresentadores da atração. “A gente se dá muito bem dentro e fora da TV. Admiro todos eles e a troca é ótima. Sinto que a gente faz um quarteto muito bem entrosado. Todos com trajetórias tão diferentes, mas ao mesmo tempo tão complementares. Isso é um ganho para o programa! Estou muito feliz nessa nova fase.”

Questionada se sonha em ter um programa só dela, Talitha reflete: “Sempre sonhei em ser apresentadora e estou vivendo esse sonho. Fui crescendo aos poucos, degrau por degrau, e estou curtindo essa fase tão desejada. Meu sonho é continuar fazendo o que eu amo”.

MELHORES PROFESSORES

Talitha começou na Globo em 2010, como repórter do ‘Domingão do Faustão’. Depois de três anos, assumiu a mesma função no ‘Mais Você’. Agora, substitui Ana Maria Braga no programa. A apresentadora vibra com a oportunidade de já ter trabalhado com dois grandes nomes da televisão.

“Nem no meu melhor sonho imaginei que isso pudesse acontecer. Tive a sorte de ter os dois melhores professores da TV brasileira e considero isso uma honra. Aprendi e continuo aprendendo muito”, celebra.

Ela ainda relembra o que sentiu quando conheceu Faustão e Ana Maria. “Foi muito especial. Lembro como se fosse ontem. Mas foi muito mais fácil do que eu imaginava. Os dois são simples e foram muito generosos comigo. Sempre me trataram com muito respeito e carinho e eu sou grata por todas as oportunidades que eles me deram”.

MATERNIDADE

Solteira desde 2020, Talitha diz que não tem pressa para encontrar um novo amor. “Estou numa fase muito focada no trabalho e acredito que tudo acontece na hora certa. Sempre sonhei em ter filhos e adoraria encontrar alguém especial para realizar esse desejo”, diz ela, que conta seus maiores sonhos pessoais.

“Quero poder continuar vivendo a minha vida tranquilamente. Trabalho na TV, mas tenho uma vida muito normal. Sempre gostei de curtir as coisas simples da vida e não abro mão disso. É muito importante pra mim estar com a minha família, curtir com os meus amigos, e quando tenho um tempinho, aproveito pra relaxar e cuidar de mim. Equilíbrio é tudo”.

SEGREDOS DE BELEZA

Linda e loura, a apresentadora nega ter uma vaidade excessiva e divide com os fãs alguns de seus segredos de beleza. “Bebo muita água e sempre fiz alguma atividade física. Acho que esse cuidado vai além do corpo. Tenho uma rotina muito cansativa e o esporte me ajuda a manter a mente sã. Não sou muito vaidosa, não tenho cuidados excessivos, mas gosto de me cuidar”.

PRISCILA NICHELLI / DIVULGAÃ§Ã£O

Jornalista fala sobre o desafio de comandar programas ao vivo

Sempre sonhei em ser apresentadora e estou vivendo esse sonho. Cresci aos poucos, e estou curtindo essa fase. Meu sonho é continuar fazendo o que eu amo”

ARQUIVO PESSOAL

Talitha diz que aprendeu muito com Ana Maria Braga

ARQUIVO PESSOAL

Jornalista começou em 2010, no ‘Domingão do Faustão’

NOVELAS

AMOR PERFEITO

REPRODUÇÃO/GLOBO

SEGUNDA
Marê se mobiliza com a história da perda do bebê de Gilda. Verônica incentiva Júlio a namorar Sônia.

TERÇA
Marê e Orlando acordam no meio da noite entristecidos. Antônio não gosta de ver Júlio namorando Sônia.

QUARTA
Marê discute com Orlando. Júlio é verdadeiro com Sônia, e os dois se beijam. Frei João incentiva Orlando a contar a verdade para Marê.

QUINTA
Padre Diógenes questiona Frei Tomé sobre o boneco de saci de Marcelino. Odilon conta seu plano de fuga para Verônica.

SEXTA
Orlando desconversa e beija Marê. Elza desmaia quando Fabiano flagra uma conversa sua com Verônica.

SÁBADO
Elza repreende Fabiano. Frei Leão lê a carta do palhaço Benjamim com os padres e conta para Marcelino. Marcelino abraça Marê.

JESUS

SEGUNDA
Joana se mostra preocupada com a ideia de usar Abel para fins políticos. Tomé é tentado pelo Satanás.

TERÇA
Gestas foge dos soldados. O centurião avisa que são ordens de Pilatos.

QUARTA
Judite tenta impedir, mas Caius entra em sua casa à procura de Gestas.

QUINTA
Judas Tadeu briga com Tomé. Todos comentam sobre a bebedeira de Tomé.

SEXTA
Jesus chama Pedro, Tiago Maior e João. Tiago Justo sente ciúmes de Deborah.

POLIANA MOÇA

20h30 | SBT | 10 anos

SEGUNDA
Raquel e Brenda avisam a Luca que o androide sumiu e ele fica preocupado. Davi solicita a Zezinho esperar mais tempo para o teste de DNA, porque o Pedro precisa processar toda informação.

TERÇA
Poliana e João dançam forró no Ceará. Francisco convida Ruth para dançar e ela aceita. Através da tecnologia do laboratório, LUC1 consegue levar o LUC2 até a casa de máquinas.

QUARTA
Luca acusa Brenda e Raquel sobre o desaparecimento do androide e as amigas se ofendem. Luísa conta para Joana e Claudia que ela beijou o Otto.

DIVULGAÇÃO

QUINTA
Tânia manda Celeste abordar Glória em busca de informações. Brenda e Raquel desejam ir embora da "Luc4Tech" por conta das grosserias de Luca.

SEXTA
Chloe implora para Pedro aceitar a realização do teste de DNA e ele dá resposta. Lorena não quer ir para escola e fala para o pai que está doente.

VAI NA FÉ

19h40 | GLOBO | 12 anos

SEGUNDA
Lumiar se lembra de Ben e se afasta de Theo. Jenifer afirma que não fará um exame de DNA, e Sol reage aliviada.

TERÇA
Ben vai com outros professores falar com o reitor do Icaes. Theo ajuda Lumiar a organizar os objetos de Ben.

QUARTA
Sol não consegue se explicar para Marlene. Jenifer e Tatá passam a noite juntos.

QUINTA
Rafa prepara Clara para fotografá-la, mas Theo atrapalha os dois. Lumiar se entristece ao saber que Ben irá morar em Piedade.

SEXTA
Vitinho tenta explicar o desespero de Lui para Wilma. Sol marca de se encontrar com Ben para falar sobre a audiência.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

SÁBADO
Sol e Lui pedem para Ben não contar que os viu juntos. Yuri tira satisfações com Guiga. Duda convida Ben para ir a sua apresentação. Sol sorri ao ver Ben conversar com Jenifer.

REIS - A CONQUISTA

21h | RECORD | 12 anos

SEGUNDA
A comitiva do rei Gesurita chega a Hebrom e Davi fica impactado ao ver Maaca. Bateseba não esconde os ciúmes da princesa.

TERÇA
Bateseba tenta falar com Davi na caverna de Macpela. Todos perplexos com o destino de Merabe.

QUARTA
Exército de Davi se prepara para uma missão. Elisama se assusta ao ver Bateseba chegar chorando.

QUINTA
Aionã questiona Davi sobre o casamento com Maaca. Mical discute com Isbosete por causa de Davi.

SEXTA
Bateseba fica sem ação com da atitude de Urias. Áquis abismado e orgulhoso com a história contada por Doegue.

TRAVESSIA

21h20 | GLOBO | 14 anos

REPRODUÇÃO/GLOBO

SEGUNDA
Chiara apresenta Júlia a Vera, como sendo a amiga grávida que pretende dar a criança para adoção.

TERÇA
Bia se incomoda com o interesse de Oto em ajudar Brisa. Laís se recusa a pegar a causa de Moretti.

QUARTA
Rudá fica atordoado ao perceber que é o responsável por Brisa estar sendo acusada de sequestradora, e tenta achar o cartaz original que foi manipulado por ele.

QUINTA
Chiara entrega a Júlia duas barrigas falsas de grávida. Isa conta a Marineide que Karina está se cortando.

SEXTA
Stenio deduz que Moretti pagou a Zezinho para culpar Ari. Rudá confessa ao delegado que foi ele quem colocou a foto de Brisa no cartaz.

SÁBADO
Oto acolhe Rudá. Os policiais encontram as folhas assinadas por Guerra no apart de Ari.

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Detalhe colorido em janelas de igrejas
Esporte de Fernando Fernandes
Parentesco de Donald em relação a Huguinho (HQ)
Loja de livros usados
Filme pelo qual Natalie Portman ganhou o Oscar de Melhor Atriz
Número de vidas do gato (Folc.)
Apelido do nativo de Florianópolis, já teve conotação pejorativa
Série de imperadores de uma mesma família, como a Ming e a Qin, na China
Molière (Teat.)
Nando (?), cantor de "N" e "Espatódea"
O tempo que não volta mais
Retuíte (abrev.)
Primeira cangaceira e mulher de Lampião
Local do pecado original (Bíblia)
(?) zero: orienta distâncias de cidades
Corte de carne para picadinhos (Cul.)
É puro no campo
Espaço de 12 meses
Resposta lacônica
O terreno da praia
Monograma de "Tatiana"
(?) Marques, apresentador de TV
Arthur Zanetti, ginasta brasileiro
Limpador de ruas
Parte da laringe
Falhas na pavimentação de estradas
A 7ª letra
Aparelho de som antigo
Queira bem a
Verde, em inglês
Ou, em inglês
Cerveja (gíria)
Varejo, em inglês
Palavra dita ao se testar microfones
"Quem se mistura com porcos, (?) come" (dito)
Dano analisado pela perícia de seguradora
O (?): arrogante
Pacote (de ingressos)
(?) Turing, pioneiro da computação
Pedido do professor Girafales (TV)
Vasilha de aduelas
Carrega
Associação Brasileira de Imprensa (sigla)
Maneira de preparar café
Prova dos sertões brasileiros (autom.)
"O Livro de (?)", filme com Denzel Washington
Estilo de tatuagem
5, em romanos
Última oração do rosário (Catol.)

BANCO 2/or. 3/eli. 4/alan — tina. 5/green. 6/retail. 12/paracanoagem. 15/manezinho da ilha.

8

SODOKU

	5		4		6		7	
7		3				2		8
	2						1	
2				3				7
			7		9			
4				5				3
	1						2	
8		6				9		1
	3		8		1		5	

INSTRUÇÕES: *Preencha os espaços com algarismos de 1 a 9, de modo que cada número apareça uma vez na linha. O mesmo em cada coluna. Nenhum número pode se repetir e todos de 1 a 9 se encontram presentes.*

SOLUÇÕES

HORÓSCOPO

ÁRIES
21/3 A 20/4

■O domingo pede muito cuidado com suas atitudes precipitadas. Com o mozão, o período da noite traz uma energia boa e clima quente. COR: AMARELO

TOURO
21/4 A 20/5

■A ordem é organizar para não ter problemas. O dia tá bom pra dar uma reorganizada na vida. No amor, aposte nas conversas para tirar dúvidas. COR: PRETO

GÊMEOS
21/5 A 20/6

■O dia começa com o pé direito. Faça aquilo que te aproxima do que quer. No amor, aposte mais em conexões intelectuais do que físicas. COR: MAGENTA

CÂNCER
21/6 A 22/7

■Você está recebendo muito impulso para agir, mas ainda é preciso organizar suas ideias. Nos assuntos amorosos, ressentimentos podem surgir. COR: LILÁS

LEÃO
23/7 A 22/8

■Tenha um domingo mais leve. Aposte em atividades criativas e passeios ao ar livre. No amor, aposte em trazer novidade pra vida íntima. COR: CREME

VIRGEM
23/8 A 22/9

■Há sinal de brigas. Mas vibrações do dia também trazem a possibilidade de uma boa conversa. No amor, não deixe a desconfiança estragar o clima. COR: VERDE

LIBRA
23/9 A 22/10

■Você pode se sentir pressionado a tomar uma atitude importante, e vai precisar da sua criatividade. No amor, saia da rotina. COR: VERDE-CLARO

ESCORPIÃO
23/10 A 21/11

■Sua vida recebe boas influências dos astros, e sua comunicação afiada proporciona um momento excelente. No amor, você vai esbanjar sedução. COR: VERDE

SAGITÁRIO
22/11 A 21/12

■Os astros te ajudam hoje. Você vai ficar focada em atividades mais desafiadoras. O astral favorece o amor, mas reflita mais sobre suas relações. COR: SALMÃO

CAPRICÓRNIO
22/12 A 20/1

■Oscilações emocionais podem surgir ao longo do dia, por isso, seus pensamentos podem te incentivar. No amor, sua intuição estará apurada. COR: AMARELO-OURO

AQUÁRIO
21/1 A 19/2

■É um bom dia para fazer uma mudança no visual. Aposte em tudo que seja nova e possa te fazer bem. Com o mozão, a carência pode bater forte. COR: AZUL-CLARO

PEIXES
20/2 A 20/3

■Suas capacidades estão recebendo impulsos, mas cuidado pra não criticar muito. Procure curar as suas lembranças. No amor, fique atento. COR: VIOLETA

Flávio Ricco

■ Com José Carlos Nery: flavioricco@terra.com.br

'TERRA' À VISTA
Pelo menos nas chamadas da programação, 'Travessia' já é coisa do passado na Globo. Como se observa, atenções voltadas para 'Terra e Paixão', a próxima novela das 21h.

NOVA CATEGORIA

■ Durante evento da Academia Latina da Gravação, há poucos dias, na sede do YouTube, foi anunciado que o Grammy Latino passa a ter uma nova categoria: Melhor Interpretação em Música Urbana em Português. Isso abre oportunidades a artistas das cenas do rap, trap, funk e outros gêneros.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

■ Lembrando que a festa do Grammy Latino, realizada durante muito tempo nos Estados Unidos, vai agora para a Europa.
■ Em novembro, acontecerá na Espanha. Já tem muito artista se movimentando para casar a data do evento com alguns shows por lá.

ROMANCE

■ Larissa Góes viverá Rosalinda, uma cantora de forró, na terceira temporada de 'Cine Holliúdy' na Globo. Francis (Edmilson Filho) vai se encantar pela jovem.
■ O programa volta ao ar em breve: dia 27 de abril.

FIM DE LINHA

■ A Globo ainda não se manifesta oficialmente, mas a informação que a coluna teve acesso é de que 'Cine Holliúdy' não passa da próxima temporada.
■ Como indicativo desse fim de linha, houve a dispensa de vários elementos da equipe.

PRÓXIMA FASE

■ Foram concluídos em Campinas os primeiros trabalhos do longa 'Evidências do Amor', protagonizado por Sandy e Fabio Porchat, mais participações de Norma Blum e Moacir Fercon.
■ A próxima etapa da produção se dará na capital paulista.

ESPECIAL

■ A Record exibe hoje, às 23h, o documentário 'Davi, o Maior Rei de Israel'. Uma produção que revela os achados arqueológicos da época em que o monarca esteve no poder, período retratado em 'Reis – A Conquista', sexta temporada que estreia amanhã. O repórter André Tal seguiu em expedição pela Terra Santa para revelar evidências arqueológicas do enredo.

NOVELA CURTA NÃO CABE MAIS NA TV GLOBO

Até pelo desgaste provocado para colocar uma novela em pé, atores e diretores da Globo sempre batalharam internamente a possibilidade de produção de novelas mais curtas. Certa vez, em uma coletiva de imprensa, Juliana Paes comentou: "Passar mais de um ano na sua vida em um projeto é muito desgastante e periga a gente perder o tesão de fazer. Quando você tem uma novela menor, você vai com força até o final".

A Globo até havia tirado um pouco o pé, encurtado um pouquinho, mas o problema é que hoje, para sua nova realidade, esse desejo da categoria não cabe mais. A discussão já caiu no esquecimento. A emissora retomou o projeto de novelas com capítulos a perder de vista, porque isso facilita diluir custos com equipes e outros do gênero, e fechar no azul. Além das cotas comerciais, trabalhos extensos também favorecem ações de merchandising. No streaming, ok rolar um roteiro de curta duração. Mas no segmento aberto e diante da política de reestruturação adotada, o cenário é outro: tem que dar lucro.

COMPOSIÇÃO

■ As equipes do HBO Max estão a todo vapor, avaliando vários vídeos com atores para montar as famílias que irão aparecer na trama da novela 'Beleza Fatal'.
■ Se tudo der certo, o plano é que as gravações do folhetim serão disparadas no segundo semestre deste ano.

DESTAQUE

■ As chamadas da série 'Reis' apontam para uma grande participação do ator João Villa nos próximos episódios. Isbosete é o personagem, filho de Saul (Carlo Porto) e o início de seu reinado em Israel coincide com a ascensão de Davi (Cirillo Luna).
■ Villa já concluiu suas gravações na trama e agora vai se preparar para novos projetos.

MARCUS SABAH/NETFLIX

Juliana Paes (foto) está concluindo participação nas gravações da série 'Vidas Bandidas', produção do Star+, da Disney. Faz a policial e protagonista. Logo depois, ainda no streaming, Juliana irá liderar o elenco de 'Pedaço de Mim', primeiro melodrama da Netflix. Com produção de A Fábrica, 'Pedaço de Mim' é anunciada como uma história que fala de sonhos impactados por grandes reviravoltas, perdas e aprendizados. Sua personagem, Liana, sonha em ser mãe, mas acaba tendo sua trajetória atravessada por eventos de alta força dramática, que afetam seu casamento com Tomás (Vladimir Brichta). Direção de Maurício Farias.

■ A segunda temporada de 'Auto Posto', com estreia em 1º de maio no Comedy Central e Paramount+, traz na equipe de roteiro Gautier Lee...

■ ... A diretora e roteirista já trabalhou em séries para Amazon, Netflix, Globoplay e o próprio Comedy, e integra um coletivo de profissionais do audiovisual negro no Rio Grande do Sul.

■ Festejando 10 anos de carreira, o humorista Matheus Mad, do 'Porta dos Fundos', lança a série 'Apartamento 702', no canal Woohoo...

■ ... O projeto reúne seis episódios e conta a história de um assassinato em que um corpo encontrado num edifício coloca toda a vizinhança sob suspeita.

■ Nada mais natural: vários profissionais demitidos do Jornalismo da Globo há poucos dias já estão conversando com outras emissoras.

■ A plataforma Star+ marcou data de estreia para 'Dois Tempos', nova série brasileira, que chegará com todos os episódios no dia 10 de maio.

C'est fini

Se a audiência corresponder, o reality de relacionamentos 'Let Love', apresentado por Sabrina Sato e João Vicente, programado para Globoplay e Multishow, poderá chegar à Globo aberta.

A produção é da Formata.

Então é isso. Mas domingo que vem tem mais. Tchau!